

## SUMÁRIO – 9.2 PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO DAS ESCOLAS INDÍGENAS

---

9. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA.....	1
9.2 PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO DAS ESCOLAS INDÍGENAS .....	1
9.2.1. INTRODUÇÃO .....	1
9.2.2. OBJETIVOS .....	2
9.2.2.1. OBJETIVO GERAL.....	2
9.2.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	3
9.2.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	3
9.2.3.1. TI PAQUIÇAMBA .....	4
9.2.3.1.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	4
9.2.3.1.2. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	4
9.2.3.1.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	8
9.2.3.1.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	9
9.2.3.1.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	12
9.2.3.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU .....	14
9.2.3.2.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	14
9.2.3.2.2. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	14
9.2.3.2.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	16
9.2.3.2.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	17
9.2.3.2.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	20
9.2.3.3. AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17 .....	22
9.2.3.3.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	22
9.2.3.3.2. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	22

9.2.3.3.3.	DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	25
9.2.3.3.4.	INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	25
9.2.3.3.5.	COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	29
9.2.3.4.	TI TRINCHEIRA BACAJÁ.....	31
9.2.3.4.1.	VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	31
9.2.3.4.2.	REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	31
9.2.3.4.3.	DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	34
9.2.3.4.4.	INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	35
9.2.3.4.5.	COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	36
9.2.3.5.	TI KOATINEMO.....	37
9.2.3.5.1.	VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	37
9.2.3.5.2.	REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	37
9.2.3.5.3.	DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	38
9.2.3.5.4.	INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	38
9.2.3.5.5.	COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	39
9.2.3.6.	TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA .....	41
9.2.3.6.1.	VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	41
9.2.3.6.2.	REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	41
9.2.3.6.3.	DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	42
9.2.3.6.4.	INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	42
9.2.3.6.5.	COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	43
9.2.3.7.	TI APYTEREWA.....	45

9.2.3.7.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	45
9.2.3.7.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	45
9.2.3.7.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	48
9.2.3.7.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	49
9.2.3.7.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	50
9.2.3.8. TI KARARAÔ.....	51
9.2.3.8.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	51
9.2.3.8.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	51
9.2.3.8.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	54
9.2.3.8.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	55
9.2.3.8.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	56
9.2.3.9. TI ARARA.....	57
9.2.3.9.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	57
9.2.3.9.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	57
9.2.3.9.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	60
9.2.3.9.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	61
9.2.3.9.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	62
9.2.3.10. TI CACHOEIRA SECA .....	63
9.2.3.10.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	63
9.2.3.10.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	63
9.2.3.10.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	66

9.2.3.10.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	67
9.2.3.10.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	68
9.2.3.11. TI XIPAYA .....	69
9.2.3.11.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	69
9.2.3.11.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	69
9.2.3.11.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	72
9.2.3.11.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	73
9.2.3.11.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	74
9.2.3.12. TI KURUAYA.....	75
9.2.3.12.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS .....	75
9.2.3.12.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	75
9.2.3.12.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES .....	78
9.2.3.12.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES.....	79
9.2.3.12.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES.....	80
9.2.4. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO. ....	81
9.2.5. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO .....	83
9.2.6. ATIVIDADES PREVISTAS .....	85
9.2.6.1. TI PAQUIÇAMBA .....	86
9.2.6.1.1. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	86
9.2.6.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU.....	87
9.2.6.2.1. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	87
9.2.6.3. AI JURUNA DO KM-17.....	88
9.2.6.3.1. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	88
9.2.6.4. TI TRINCHEIRA BACAJÁ.....	89

9.2.6.4.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	89
9.2.6.5. TI KOATINEMO.....	90
9.2.6.5.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTECÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENA.....	90
9.2.6.6. TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA .....	91
9.2.6.6.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	91
9.2.6.7. TI APYTEREWA.....	92
9.2.6.7.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	92
9.2.6.8. TI KARARAÔ.....	93
9.2.6.8.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	93
9.2.6.9. TI ARARA.....	94
9.2.6.9.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	94
9.2.6.10. TI CACHOEIRA SECA .....	95
9.2.6.10.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	95
9.2.6.11. TI XIPAYA .....	96
9.2.6.11.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	96
9.2.6.12. TI KURUAYA.....	97
9.2.6.12.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS.....	97
9.2.7. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA .....	98
9.2.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	100
9.2.9. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO .....	102
9.2.10. ANEXOS.....	104

## 9. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

### 9.2 PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO DAS ESCOLAS INDÍGENAS

#### 9.2.1. INTRODUÇÃO

Nos Estudos de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da Usina Hidrelétrica de Belo Monte a educação, em conjunto com a melhoria dos serviços de saúde e na infraestrutura das aldeias são apontados como impactos socioambientais essencialmente positivos por estarem relacionados à expectativa na melhoria da qualidade de vida. Essa expectativa é criada a partir do esclarecimento de que populações afetadas por empreendimentos têm como resultado a melhoria da infraestrutura de suas comunidades e do acesso às políticas de saúde e educação.<sup>1</sup>

A falta de projetos e planejamento para a construção de escolas que realmente atendam a necessidade das comunidades indígenas foi apontado como um problema vivenciado pelos povos da região. Além disso, a precária infraestrutura das escolas refletia no ensino das crianças, que foi apontado como deficiente.<sup>2</sup>

Os indígenas da região valorizam a educação escolar e suas escolas que, em sua maioria, dependem de programas específicos do governo para sua manutenção, como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que tem sido destinado pelas Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs) da região às reformas dos prédios e aquisição de material de consumo e equipamentos. Entretanto, como a Constituição Federal garante serviços diferenciados aos indígenas, acreditam que deveria haver um maior investimento por parte dos municípios para a reestruturação e adequação dos serviços de educação nas Terras Indígenas (TIs).

Assim, o Projeto de Estruturação das Escolas Indígenas tem levado em conta a participação das diversas comunidades indígenas ao longo do processo, desde o diagnóstico das necessidades e especificidades, discussões e ajustes dos Anteprojetos e Projetos Básicos, o acompanhamento e monitoramento da implementação dos Projetos Executivos, bem como a entrega dos prédios escolares equipados. Cabe

---

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **Estudo de Impacto Ambiental/EIA - Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte**. Volume 35, Meio Socioeconômico e Cultural, Apêndice – Tomo 2, Estudos Etnoecológicos. Brasília, DF, set/2009.

<sup>2</sup> BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **Estudo de Impacto Ambiental/EIA - Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte**. Volume 35, Meio Socioeconômico e Cultural, Apêndice – Tomo 3, Estudos Etnoecológicos. Brasília, DF, set/2009.

lembrar que o órgão indigenista deve participar ativamente de todas as tomadas de decisões.<sup>3</sup>

Como a educação escolar indígena é responsabilidade das esferas de governo municipal, estadual e federal, a Norte Energia estabeleceu parcerias com as secretarias municipais de educação e com o MEC, objetivando buscar orientação quanto aos aspectos legais, conceituais e construtivos das respectivas obras de infraestrutura das escolas. Esses órgãos também participaram de forma deliberativa no processo. Dessa forma, espera-se que os projetos atendam às necessidades e expectativas das comunidades indígenas. Faz-se necessário lembrar que, uma vez entregues as obras aos respectivos órgãos competentes, a manutenção das mesmas será de responsabilidade do referido órgão.<sup>4</sup>

O PBA-CI, dentro das definições metodológicas do Programa de Infraestrutura, aponta a necessidade do estabelecimento de reuniões sistemáticas e periódicas para apresentar, inicialmente, o planejamento e as equipes técnicas envolvidas em sua execução, e periodicamente, para informar o andamento das atividades e a evolução dos projetos de infraestrutura.<sup>5</sup> Ressalta-se que esse espaço político de participação e monitoramento do andamento das ações por parte dos órgãos afetos à educação escolar indígena e dos povos indígenas na região é a Comissão Gestora do Território Etnoeducacional do Médio Xingu, constituída em 2013.

## 9.2.2. OBJETIVOS

Os objetivos do presente projeto encontram-se estabelecidos no Plano Operativo<sup>5</sup> do PBA-CI da UHE Belo Monte.

### 9.2.2.1. OBJETIVO GERAL

Apoiar a estruturação das escolas indígenas, pela construção e aquisição dos equipamentos para seu funcionamento, diante das necessidades dos povos indígenas da área de influência do empreendimento, com base nas articulações com as Secretarias Municipais de Educação e em respeito aos princípios legais que fundamentam a educação escolar indígena no Brasil.<sup>6</sup>

---

<sup>3</sup> Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

<sup>4</sup> Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

<sup>5</sup> Norte Energia S.A. **Plano Operativo - UHE Belo Monte**. Brasília, DF, fev/2013.

<sup>6</sup> Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

#### 9.2.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construções e melhorias dos prédios escolares.
- Apoiar o processo de discussão e elaboração dos projetos políticos pedagógicos.

#### 9.2.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

A fim de facilitar o acompanhamento da execução das atividades por parte dos órgãos licenciador e interveniente, os resultados das atividades realizadas no segundo semestre de 2016 encontram-se descritos abaixo por Terra Indígena (TI). Entretanto, algumas atividades têm metodologia de execução conjunta, envolvendo, por vezes, representantes de aldeias localizadas em TIs diferentes. Nestes casos, a atividade é relatada mais de uma vez, nos tópicos referentes às TIs envolvidas.



### 9.2.3.1. TI PAQUIÇAMBA

#### 9.2.3.1.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.1.2. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2014 - Atividade concluída 2015 – Atividade concluída 2016 – Atividade concluída* 2017 – Atividade prevista
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
	→ Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Altamira (sobre a infraestrutura Escolar – PIE)
<b>Resultados da ação</b>	<p>1 viagem para professores do Médio Xingu e vinda de professores indígenas de outras regiões do Brasil: troca de experiências com outros povos e outras realidades de educação escolar indígena.</p> <p>Relatório sobre infraestrutura escolar apresentado pelo PIE.</p> <p>1 intercâmbio em fase de planejamento.</p>

\* Em planejamento e com prazo alterado.

A presente atividade teve seu planejamento iniciado durante realização do 1º Seminário de avaliação e acompanhamento da implementação de Políticas de Educação Escolar Indígena nos municípios de Vitória do Xingu-PA (povo Juruna) e Senador José Porfírio-PA (povo Arara da VGX) (Vide **7º Relatório Consolidado Semestral – RCS**, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2016). Essa ação ocorre de maneira integrada à atividade “*Formação de rede de parceiros e viagens de intercâmbio*” do Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a Região do Médio Xingu.

Na referida ocasião, foi lembrada a história de ocupação regional do povo Juruna, habitantes das margens do curso médio do Rio Xingu desde o século XVII, segundo a bibliografia disponível. Durante o Ciclo da Borracha, os seringalistas invadiram a região e os indígenas foram brutalmente perseguidos. Neste contexto, um grupo se revoltou e fugiu para o Alto Xingu, além das fronteiras do estado do Mato Grosso, dando origem à população Juruna que hoje vive no Parque Indígena do Xingu (PIX). Outro grupo permaneceu na região, protegido pelas cachoeiras da chamada “Volta Grande do Xingu”, as quais impediam que os seringalistas se aproximassem. Seus descendentes habitam até hoje a Terra Indígena Paquiçamba, localizada às margens dessas cachoeiras. Para além de sua história demográfica e geográfica, a língua materna (tronco Tupi, família linguística Juruna) foi mantida somente pelo grupo que migrou para o Alto Xingu, pois estes tiveram, junto a outros povos indígenas, por meio da criação do Parque Indígena do Xingu (PIX) e do apoio dos irmãos Villas-Boas, sua organização socio-cultural respeitada e reconhecida pelo governo brasileiro<sup>7</sup>.

Aqueles que permaneceram na região da Volta Grande do Xingu sofreram intensos contatos interétnicos, principalmente com não indígenas. Em virtude da discriminação da sociedade envolvente, seus meios de resistência e sobrevivência envolveram, entre outros aspectos, a negação de sua identidade indígena e, conseqüentemente, de sua língua materna. Tal fato resultou que, em 1989, o grupo Yudjá da TI Paquiçamba do

<sup>7</sup> SARAIVA, M. P. **Identidade Multifacetada: a reconstrução do “ser indígena” entre os Juruna do Médio Xingu**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Pará, Belém, 2005.

Médio Xingu contava com um único indivíduo capaz de comunicar-se em Juruna. Hoje, os Juruna detentores do usufruto do território originário de seu povo, na VGX, encontram-se em um processo de renovação de sua identidade indígena, reforçando suas histórias e costumes, por meio de manifestações artísticas diversas e da valorização do conhecimento dos mais velhos<sup>8</sup>.

As sociedades indígenas, por não possuírem primariamente o conhecimento da escrita, difundiam seus conhecimentos através da narração de histórias, da transmissão de aspectos culturais, da convivência no dia-a-dia entre os diversos membros de uma comunidade. Tais conhecimentos, quando colocados em prática, permitem uma efetiva comunicação atrelada aos valores daquela sociedade.

Deste modo, partindo-se do pressuposto que a tradição oral muito contribui para o processo de identificação da cultura e da valorização das especificidades socioculturais, um dos aspectos mais importantes para o processo que hoje vivem os Juruna da TI Paquiçamba é a oralidade. Assim, com os prédios escolares já entregues, a presente atividade foi discutida durante a realização da atividade “*Apoio à realização de Seminário anual em Altamira<sup>9</sup> de avaliação e acompanhamento da implantação da política de educação*”, visando à promoção de um intercâmbio com os Juruna do PIX, que incentive o aprendizado da língua indígena nas comunidades dos Juruna do Médio Xingu.

Para tanto, professores e lideranças sugeriram a contratação de um professor Yudjá, falante da língua indígena, para trabalhar nas aldeias da TI Paquiçamba e AI Juruna do Km-17 durante o período de um ano letivo, de modo a facilitar o aprendizado da língua Juruna/Yudjá. Neste momento, foram apenas definidas as responsabilidades dos diversos atores envolvidos para articular essa experiência de intercâmbio. Dessa forma, com relação à vinda de um professor (e possivelmente sua família), a SEMED de Vitória do Xingu se responsabilizou pela contratação, as comunidades indígenas se comprometeram com a estadia e a equipe do PEEI assegurou o transporte, uma contribuição à alimentação básica dessa(s) família(s) e os materiais necessários às oficinas e/ou ações oriundas do planejamento conjunto.

Em meio ao atual cenário político de Vitória do Xingu, que culminou com a mudança do gestor da SEMED no segundo bimestre de 2016, uma conversa interinstitucional para definir os próximos passos para a articulação desse intercâmbio ocorreu somente em junho de 2016. A lista de presença da reunião entre PEEI e SEMED de Vitória do Xingu no **Anexo 9.2.3.1.2 – 1**.

A secretária de educação de Vitória do Xingu assegurou o comprometimento da SEMED com os povos indígenas, entretanto, esclareceu que a contratação de um professor para

---

<sup>8</sup> SARAIVA, M. P. **Identidade Multifacetada: a reconstrução do “ser indígena” entre os Juruna do Médio Xingu**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Pará, Belém, 2005.

<sup>9</sup> No caso dos povos Juruna e Arara da VGX, os municípios responsáveis pela implementação de políticas públicas são Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, respectivamente.

a língua indígena só poderá ocorrer no início de 2017, em função da necessidade de aprovação desse projeto das comunidades no conselho. Afirmou ainda que submeter a proposta de atividade ao conselho no final do ano letivo garante que essa demanda seja incluída no plano de ação da secretaria, de modo que uma eventual mudança nos gestores da prefeitura não possa alterar o que foi aprovado.

O objetivo principal dos Juruna com relação à educação, na atualidade, é o aprendizado da língua Juruna, possui também interface com a atividade “Apoio ao intercâmbio cultural Juruna (Km 17 e Paquiçamba com a população Juruna do Parque Indígena do Xingu) para troca de conhecimentos tradicionais” (Vide **Pacote de Trabalho 11.1.1 - Projeto de Apoio à Produção Artística e Cultural - RCS\_PBA-CI\_PPC.1\_dez.16**). Essa atividade está sendo desenvolvida por aldeia, sendo assim cada uma decidiu por realizar ações específicas. No caso da aldeia Miratu, os indígenas optaram pela realização de um intercâmbio de professores.

O referido intercâmbio foi realizado por meio do estabelecimento de uma parceria entre a associação AYMIX, em parceria com o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRS-X) e o Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPC) do PBA-CI, em integração com o PEEI, conforme ilustrado nas **Figuras 9.2.3.1.2 – 1 e 9.2.3.1.2 – 2**).



**Figura 9.2.3.1.2-1 - Apoio a elaboração do manual de palavras e frases na língua Yudjá/Juruna durante o intercâmbio cultural na aldeia Miratu.**



**Figura 9.2.3.1.2-2 - Apoio a elaboração do manual de palavras e frases na língua Yudjá/Juruna durante o intercâmbio cultural na aldeia Miratu.**

Um manual com frases e palavras utilizadas na língua Juruna/Yudjá foi elaborado sob orientação do professor indígena do povo Yudjá, morador do Parque Indígena do Xingu (PIX) e ocorreu durante o acompanhamento técnico das ações desta atividade do PPC.

Este produto permitirá que as palavras e os vocábulos da língua Yudja possam ser utilizados nas aulas na escola da aldeia Miratu e o professor terá a ferramenta necessária para trabalhar com os conteúdos das disciplinas, em sala de aula, na língua materna. A lista de Presença do intercâmbio e o manual básico de palavras e frases em Juruna/Yudja são apresentados no **Anexo 9.2.3.1.2 – 2**.

O Manual Básico de Palavras e Frases em Juruna/Yudjá foi entregue na aldeia Miratu no dia 18 de novembro. Na oportunidade, também foi realizada uma avaliação do intercâmbio, sendo a mesma registrada em ata de reunião da assembleia da associação Yudjá Miratu da Volta Grande do Xingu (AYMIX), conforme lista de Presença, ata de avaliação do manual e termo de entrega, ora apresentados no **Anexo 9.2.3.1.2 – 2**.

Trata-se de um produto específico, que não estava previsto de ser elaborado por essa atividade, originalmente, contudo, durante a realização do intercâmbio foi identificada a importância de se elaborar um material com os vocábulos e frases Yudjá nas atividades desenvolvidas em sala de aula.

A equipe do PEEI auxiliou na elaboração do manual, atendendo assim, a uma demanda dos indígenas da aldeia Miratu e, evidenciando, o protagonismo indígena no processo de tomada de decisão.

Cumpramos ressaltar que este material é de uso exclusivo da AYMIX, que detém seus direitos de propriedade intelectual. As **Figuras 9.2.3.1.2 – 3 e 9.2.3.1.2 – 4**, ilustram a avaliação e a entrega deste produto.



**Figura 9.2.3.1.2-3 – Assembleia da AYMIX para avaliação do intercâmbio cultural na aldeia Miratu.**



**Figura 9.2.3.1.2-4 – Entrega do manual de palavras e frases na língua Yudjá/Juruna para a liderança da aldeia Miratu.**

### 9.2.3.1.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

#### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2012 até abr/2013
Status	Atividade concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Projetos
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.1.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2013 a 2015
<b>Status</b>	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Construções e Melhorias nas duas rotas
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

Os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Dessa forma, no 2º semestre de 2016 foram finalizadas e entregues às comunidades indígenas e Secretarias Municipais de Educação, 2 (duas) escolas na TI Paquiçamba, 1 (uma) escola na TI Arara da VGX e 1 (uma) escola na AI Juruna do Km-17. A escola da aldeia Miratu já está com a obra finalizada e em processo de entrega junto à Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (SEMED/VTX).

Estrutura dos novos prédios escolares indígenas:

- i. Unidade Escolar Indígena com 02 salas de aula - aldeias Paquiçamba e Furo Seco (273,16m<sup>2</sup>)
  - 02 salas de aula
  - 01 sala de informática,
  - 01 cozinha,
  - 01 área de serviço,
  - 01 depósito de materiais de limpeza,
  - 01 banheiro masculino coletivo,
  - 01 banheiro feminino coletivo,
  - 01 banheiro para portadores de necessidades especiais,
  - 01 secretaria com 01 banheiro social,
  - área de circulação, área de passeio,
  - 01 área de multiuso,
  - Alojamento para profissionais contendo 02 quartos, 01 banheiro social, 01 cozinha e área de circulação,
  - Casa do Gerador com 01 abrigo do grupo gerador,
  - 01 depósito de combustível e 01 depósito de lixo.
- ii. Unidade Escolar Indígena com 04 salas de aula - aldeia Boa vista (682,71m<sup>2</sup>).
  - 04 salas de aula,
  - 01 sala de informática,
  - 01 cozinha,

- 01 área de serviço,
  - 01 depósito de materiais de limpeza,
  - 01 banheiro masculino coletivo,
  - 01 banheiro feminino coletivo,
  - 01 banheiro para portadores de necessidades especiais,
  - 01 secretaria com 01 banheiro social,
  - área de circulação, área de passeio,
  - 01 área de multiuso,
  - 01 bloco anexo contendo 01 sala de leitura e 01 sala de professores;
  - Casa do Gerador com 01 abrigo do grupo gerador,
  - 01 depósito de combustível e 01 depósito de lixo.
- iii. Unidade Escolar Indígena com 04 salas de aula - aldeia Terrawangã (682,71m<sup>2</sup>).
- 04 salas de aula
  - 01 sala de informática,
  - 01 cozinha,
  - 01 área de serviço,
  - 01 depósito de materiais de limpeza,
  - 01 banheiro masculino coletivo,
  - 01 banheiro feminino coletivo,
  - 01 banheiro para portadores de necessidades especiais,
  - 01 secretaria com 01 banheiro social,
  - área de circulação, área de passeio,
  - 01 área de multiuso,



- Alojamento para profissionais contendo 02 quartos, 01 banheiro social, 01 cozinha e área de circulação,
- 01 bloco anexo contendo 01 sala de leitura e 01 sala de professores;
- Casa do Gerador com 01 abrigo do grupo gerador,
- 01 depósito de combustível e 01 depósito de lixo.

O projeto arquitetônico das escolas indígenas valoriza o conceito de acessibilidade disponibilizando uma escola com espaços amplos para a circulação de pessoas, banheiros para portadores de necessidades especiais, salas amplas e arejadas contribuindo para a qualidade do ensino nas aldeias indígenas. Os termos de entrega de obras e equipamentos são apresentados no **Anexo 9.2.3.1.4 - 1**

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**

#### 9.2.3.1.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2014
Status	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	→ Equipar as instalações
Resultados da ação	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE, conforme informado no item anterior.

De acordo com o 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA,

em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Dessa forma, no 2º semestre de 2016 foram finalizadas e entregues as comunidades indígenas e Secretarias Municipais de Educação, 2 (duas) escolas na TI Paquiçamba, 1 (uma) escola na TI Arara da VGX e 1 (uma) escola na AI Juruna do Km-17. A escola da aldeia Miratu já está com a obra finalizada e em processo de entrega junto a Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (SEMED/VTX).

O projeto arquitetônico das escolas indígenas valoriza o conceito de acessibilidade disponibilizando uma escola que possui espaços amplos para a circulação, banheiros para portadores de necessidades especiais, salas amplas e arejadas contribuindo para a qualidade do ensino nas aldeias indígenas.

Conforme informado no 7º RCS, foi elaborada proposta de equipamentos em 21/08/2015, que foi encaminhada à SEMED de Vitória do Xingu pela CE 0173/2015-DS/SAI. O posicionamento favorável veio via Ofício nº 799/2015 de 10/10/2015. A partir daí, o empreendedor deu continuidade ao processo de aquisição, elaborando a estratégia de compra e entrega tanto em Altamira assim como nas aldeias desta TI, levando em consideração a logística de acesso e a janela hidrológica da região. Materiais e equipamentos das escolas são adquiridos conforme a previsão de conclusão da obra.

Desta forma, foram adquiridos equipamentos, materiais e utensílios necessários ao funcionamento das escolas indígenas entregues nas TI's Paquiçamba, Arara da Volta Grande do Xingu e AI Juruna do Km 17 em atendimento às orientações do FNDE e da SEMED. Os termos de entrega são apresentados no **Anexo 9.2.3.1.4 - 1**

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**

### 9.2.3.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

#### 9.2.3.2.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.2.2. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2014 - Atividade concluída 2015 – Atividade concluída 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas → Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Altamira (sobre a infraestrutura Escolar – PIE)

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Resultados da ação</b>	<p>1 viagem para professores do Médio Xingu e vinda de professores indígenas de outras regiões do Brasil: troca de experiências com outros povos e outras realidades de educação escolar indígena.</p> <p>Relatório sobre infraestrutura escolar apresentado pelo PIE.</p> <p>1 intercâmbio em fase de planejamento</p>

A presente atividade teve seu planejamento iniciado durante realização do *1º Seminário de avaliação e acompanhamento da implementação de Políticas de Educação Escolar Indígena nos municípios de Vitória do Xingu-PA (povo Juruna) e Senador José Porfírio-PA (povo Arara da VGX)* (Vide **7º Relatório Consolidado Semestral – RCS**, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2016) e ocorre de maneira integrada à atividade *“Formação de rede de parceiros e viagens de intercâmbio” do Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a Região do Médio Xingu.*

Na referida ocasião, foi lembrada a história de ocupação regional do povo Arara da VGX, cujos intensos contatos interétnicos e a separação de grupos familiares resultou na perda da língua indígena, dentre outros costumes. As sociedades indígenas, por não possuírem primariamente o conhecimento da escrita, difundiam seus conhecimentos através da narração de histórias, da transmissão de aspectos culturais na convivência no dia-a-dia entre os diversos membros de uma comunidade. Tais conhecimentos, quando colocados em prática, permitem uma efetiva comunicação atrelada aos valores daquela sociedade.

Deste modo, partindo-se do pressuposto que a tradição oral muito contribui para o processo de identificação da cultura e da valorização das especificidades socioculturais, um dos aspectos mais importantes para o processo que hoje vivem os Arara da TI Arara da VGX é a oralidade. Assim, com o novo prédio escolar da aldeia Terrawangã já entregue, a presente atividade foi discutida durante a realização da atividade *“Apoio à realização de Seminário anual em Altamira<sup>10</sup> de avaliação e acompanhamento da implantação da política de educação”*, visando à promoção de um intercâmbio com professores do mesmo povo Arara, mas moradores de outras TIs e que ainda mantém sua língua materna, de modo a auxiliar o aprendizado na língua indígena nas comunidades da TI Arara da VGX.

Durante o seminário acima mencionado, professores e lideranças indígenas sugeriram a contratação de um professor Arara falante da língua indígena, para trabalhar nas aldeias Terrawangã e Guary-Duan da TI Arara da VGX durante o período de um ano letivo, de modo a facilitar o aprendizado da língua Arara.

---

<sup>10</sup> No caso dos povos Juruna e Arara da VGX, os municípios responsáveis pela implementação de políticas públicas são Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, respectivamente.

Um planejamento conjunto entre professores, lideranças, professor da língua indígena e equipes do PEEI e da SEMED deverá articular ações que ampliem e diversifiquem nas aldeias os espaços de aprendizado da língua Arara, tanto entre adultos como entre os mais jovens.

Durante o encontro, ficaram apenas definidas as responsabilidades dos diversos atores envolvidos para articular essa experiência de intercâmbio. Dessa forma, com relação a este professor, a SEMED de Senador José Porfírio se responsabilizou pela contratação, as comunidades indígenas se comprometeram com a estadia e a equipe do PEEI assegurou o transporte, apoio na alimentação básica e os materiais necessários às oficinas e/ou ações oriundas do planejamento conjunto. Além disso, uma possível professora para a língua Arara foi identificada: a esposa do professor da aldeia Miratu - TI Paquiçamba, que participava do seminário, é nascida na TI Cachoeira Seca e, portanto, falante nativa da língua Arara, além de ser formada no magistério indígena.

Em reunião interinstitucional para definir os próximos passos para a articulação desse intercâmbio a secretária de educação de Senador José Porfírio assegurou o comprometimento da SEMED com os povos indígenas, mas informou que a contratação de um professor para a língua indígena só poderá ocorrer no início de 2017, em função do período eleitoral não permitir novas contratações. O termo de permuta de escopo de ação e a lista de presença da reunião entre PEEI e SEMED de Senador José Porfírio estão no **Anexo 9.2.3.2.2 – 1**.

Os encaminhamentos e estabelecimento das parcerias necessárias para a execução da presente atividade encontram-se em articulação, sob a responsabilidade da coordenação do PEEI, em conjunto com a coordenação da educação escolar indígena da SEMED de Senador José Porfírio serão retomadas assim que tenha início o ano letivo de 2017.

#### 9.2.3.2.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2012 até abr/2013
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Projetos

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Resultados da ação	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.2.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2013 a 2015
Status	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – em andamento 2016 – em andamento
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	→ Construções e Melhorias nas duas rotas
Resultados da ação	Relatório sobre infraestrutura escolar, vide <b>Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

Os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Dessa forma, no 2º semestre de 2016 foram finalizadas e entregues às comunidades indígenas e Secretarias Municipais de Educação, 2 (duas) escolas na TI Paquiçamba, 1 (uma) escola na TI Arara da VGX e 1 (uma) escola na AI Juruna do Km-17. A escola

da aldeia Miratu já está com a obra finalizada e em processo de entrega junto à Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (SEMED/VTX).

Estrutura dos novos prédios escolares indígenas:

- i. Unidade Escolar Indígena com 02 salas de aula - aldeias Paquiçamba e Furo Seco (273,16m<sup>2</sup>)
  - 02 salas de aula
  - 01 sala de informática,
  - 01 cozinha,
  - 01 área de serviço,
  - 01 depósito de materiais de limpeza,
  - 01 banheiro masculino coletivo,
  - 01 banheiro feminino coletivo,
  - 01 banheiro para portadores de necessidades especiais,
  - 01 secretaria com 01 banheiro social,
  - área de circulação, área de passeio,
  - 01 área de multiuso,
  - Alojamento para profissionais contendo 02 quartos, 01 banheiro social, 01 cozinha e área de circulação,
  - Casa do Gerador com 01 abrigo do grupo gerador,
  - 01 depósito de combustível e 01 depósito de lixo.
- ii. Unidade Escolar Indígena com 04 salas de aula - aldeia Boa vista (682,71m<sup>2</sup>).
  - 04 salas de aula,
  - 01 sala de informática,
  - 01 cozinha,
  - 01 área de serviço,

- 01 depósito de materiais de limpeza,
  - 01 banheiro masculino coletivo,
  - 01 banheiro feminino coletivo,
  - 01 banheiro para portadores de necessidades especiais,
  - 01 secretaria com 01 banheiro social,
  - Área de circulação, área de passeio,
  - 01 área de multiuso,
  - 01 bloco anexo contendo 01 sala de leitura e 01 sala de professores;
  - Casa do Gerador com 01 abrigo do grupo gerador,
  - 01 depósito de combustível e 01 depósito de lixo.
- iii. Unidade Escolar Indígena com 04 salas de aula - aldeia Terrawangã (682,71m<sup>2</sup>).
- 04 salas de aula
  - 01 sala de informática,
  - 01 cozinha,
  - 01 área de serviço,
  - 01 depósito de materiais de limpeza,
  - 01 banheiro masculino coletivo,
  - 01 banheiro feminino coletivo,
  - 01 banheiro para portadores de necessidades especiais,
  - 01 secretaria com 01 banheiro social,
  - área de circulação, área de passeio,
  - 01 área de multiuso,
  - Alojamento para profissionais contendo 02 quartos, 01 banheiro social, 01 cozinha e área de circulação,



- 01 bloco anexo contendo 01 sala de leitura e 01 sala de professores;
- Casa do Gerador com 01 abrigo do grupo gerador,
- 01 depósito de combustível e 01 depósito de lixo.

O projeto arquitetônico das escolas indígenas valoriza o conceito de acessibilidade disponibilizando uma escola que possui espaços amplos para a circulação, banheiros para portadores de necessidades especiais, salas amplas e arejadas contribuindo para a qualidade do ensino nas aldeias indígenas. Os termos de entrega de obras e equipamentos são apresentados no **Anexo 9.2.3.1.4 - 1**

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.

#### 9.2.3.2.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2014
Status	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	→ Equipar as instalações
Resultados da ação	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE, conforme informado no item anterior. De acordo com o 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram

finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Dessa forma, no 2º semestre de 2016 foram finalizadas e entregues as comunidades indígenas e Secretarias Municipais de Educação, 2 (duas) escolas na TI Paquiçamba, 1 (uma) escola na TI Arara da VGX e 1 (uma) escola na AI Juruna do Km-17. A escola da aldeia Miratu já está com a obra finalizada e em processo de entrega junto a Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (SEMED/VTX).

O projeto arquitetônico das escolas indígenas valoriza o conceito de acessibilidade disponibilizando uma escola que possui espaços amplos para a circulação, banheiros para portadores de necessidades especiais, salas amplas e arejadas contribuindo para a qualidade do ensino nas aldeias indígenas.

Conforme informado no 7º RCS, foi elaborada proposta de equipamentos em 21/08/2015, que foi encaminhada à SEMED de Vitória do Xingu pela CE 0173/2015-DS/SAI. O posicionamento favorável veio via Ofício nº 799/2015 de 10/10/2015. A partir daí, o empreendedor deu continuidade ao processo de aquisição, elaborando a estratégia de compra e entrega tanto em Altamira assim como nas aldeias desta TI, levando em consideração a logística de acesso e a janela hidrológica da região. Materiais e equipamentos das escolas são adquiridos conforme a previsão de conclusão da obra.

Desta forma, foram adquiridos equipamentos, materiais e utensílios necessários ao funcionamento das escolas indígenas entregues nas TI's Paquiçamba, Arara da Volta Grande do Xingu e AI Juruna do Km 17 em atendimento às orientações do FNDE e da SEMED. Os termos de entrega são apresentados no **Anexo 9.2.3.1.4 - 1**

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**

### 9.2.3.3. AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17

#### 9.2.3.3.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.3.2. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2014 - Atividade concluída 2015 – Atividade concluída 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas → Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Altamira (sobre a infraestrutura Escolar – PIE)

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Resultados da ação</b>	<p>1 viagem para professores do Médio Xingu e vinda de professores indígenas de outras regiões do Brasil: troca de experiências com outros povos e outras realidades de educação escolar indígena.</p> <p>Relatório sobre infraestrutura escolar apresentado pelo PIE.</p>

A presente atividade teve seu planejamento iniciado durante realização do 1º Seminário de avaliação e acompanhamento da implementação de Políticas de Educação Escolar Indígena nos municípios de Vitória do Xingu-PA (povo Juruna) e Senador José Porfírio-PA (povo Arara da VGX) (Vide **7º Relatório Consolidado Semestral – RCS**, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho de 2016). Essa ação ocorre de maneira integrada à atividade “*Formação de rede de parceiros e viagens de intercâmbio*” do Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a Região do Médio Xingu.

Na referida ocasião, foi lembrada a história de ocupação regional do povo Juruna, habitantes das margens do curso médio do Rio Xingu desde o século XVII, segundo a bibliografia disponível. Durante o Ciclo da Borracha, os seringalistas invadiram a região e os indígenas foram brutalmente perseguidos. Neste contexto, um grupo se revoltou e fugiu para o Alto Xingu, além das fronteiras do estado do Mato Grosso, dando origem à população Juruna que hoje vive no Parque Indígena do Xingu (PIX). Outro grupo permaneceu na região, protegido pelas cachoeiras da chamada “Volta Grande do Xingu”, as quais impediam que os seringalistas se aproximassem. Seus descendentes habitam até hoje a Terra Indígena Paquaçamba, localizada às margens dessas cachoeiras. Para além de sua história demográfica e geográfica, a língua materna (tronco Tupi, família linguística Juruna) foi mantida somente pelo grupo que migrou para o Alto Xingu, pois estes tiveram, junto a outros povos indígenas, por meio da criação do Parque Indígena do Xingu (PIX) e do apoio dos irmãos Villas-Boas, sua organização socio-cultural respeitada e reconhecida pelo governo brasileiro<sup>11</sup>.

Aqueles que permaneceram na região da Volta Grande do Xingu sofreram intensos contatos interétnicos, principalmente com não indígenas. Em virtude da discriminação da sociedade envolvente, seus meios de resistência e sobrevivência envolveram, entre outros aspectos, a negação de sua identidade indígena e, conseqüentemente, de sua língua materna. Tal fato resultou que, em 1989, o grupo Yudjá da TI Paquaçamba do Médio Xingu contava com um único indivíduo capaz de comunicar-se em Juruna. Hoje, os Juruna detentores do usufruto do território originário de seu povo, na VGX, encontram-se em um processo de renovação de sua identidade indígena, reforçando

---

<sup>11</sup> SARAIVA, M. P. **Identidade Multifacetada: a reconstrução do “ser indígena” entre os Juruna do Médio Xingu**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Pará, Belém, 2005.

suas histórias e costumes, por meio de manifestações artísticas diversas e da valorização do conhecimento dos mais velhos<sup>12</sup>.

As sociedades indígenas, por não possuírem primariamente o conhecimento da escrita, difundiam seus conhecimentos através da narração de histórias, da transmissão de aspectos culturais, da convivência no dia-a-dia entre os diversos membros de uma comunidade. Tais conhecimentos, quando colocados em prática, permitem uma efetiva comunicação atrelada aos valores daquela sociedade.

Deste modo, partindo-se do pressuposto que a tradição oral muito contribui para o processo de identificação da cultura e da valorização das especificidades socioculturais, um dos aspectos mais importantes para o processo que hoje vivem os Juruna da TI Paquiçamba é a oralidade. Assim, com os prédios escolares já entregues, a presente atividade foi discutida durante a realização da atividade “*Apoio à realização de Seminário anual em Altamira<sup>13</sup> de avaliação e acompanhamento da implantação da política de educação*”, visando à promoção de um intercâmbio com os Juruna do PIX, que incentive o aprendizado da língua indígena nas comunidades dos Juruna do Médio Xingu.

Para tanto, professores e lideranças sugeriram a contratação de um professor Yudjá, falante da língua indígena, para trabalhar nas aldeias da TI Paquiçamba e Al Juruna do Km-17 durante o período de um ano letivo, de modo a facilitar o aprendizado da língua Juruna/Yudjá. Neste momento, foram apenas definidas as responsabilidades dos diversos atores envolvidos para articular essa experiência de intercâmbio. Dessa forma, com relação à vinda de um professor (e possivelmente sua família), a SEMED de Vitória do Xingu se responsabilizou pela contratação, as comunidades indígenas se comprometeram com a estadia e a equipe do PEEI assegurou o transporte, uma contribuição à alimentação básica dessa(s) família(s) e os materiais necessários às oficinas e/ou ações oriundas do planejamento conjunto.

Em meio ao atual cenário político de Vitória do Xingu, que culminou com a mudança do gestor da SEMED no segundo bimestre de 2016, uma conversa interinstitucional para definir os próximos passos para a articulação desse intercâmbio ocorreu somente em junho de 2016. A lista de presença da reunião entre PEEI e SEMED de Vitória do Xingu no **Anexo 9.2.3.1.2 – 1**.

A secretária de educação de Vitória do Xingu assegurou o comprometimento da SEMED com os povos indígenas, entretanto, esclareceu que a contratação de um professor para a língua indígena só poderá ocorrer no início de 2017, em função da necessidade de aprovação desse projeto das comunidades no conselho. Afirmou ainda que submeter a proposta de atividade ao conselho no final do ano letivo garante que essa demanda seja

---

<sup>12</sup> SARAIVA, M. P. **Identidade Multifacetada: a reconstrução do “ser indígena” entre os Juruna do Médio Xingu**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Pará, Belém, 2005.

<sup>13</sup> No caso dos povos Juruna e Arara da VGX, os municípios responsáveis pela implementação de políticas públicas são Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, respectivamente.

incluída no plano de ação da secretaria, de modo que uma eventual mudança nos gestores da prefeitura não possa alterar o que foi aprovado.

#### 9.2.3.3.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2012 até abr/2013
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Projetos
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.3.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2013 a 2015
<b>Status</b>	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – em andamento 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Construções e Melhorias nas duas rotas

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Resultados da ação	Relatório sobre infraestrutura escolar, vide <b>Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

Os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Dessa forma, no 2º semestre de 2016 foram finalizadas e entregues às comunidades indígenas e Secretarias Municipais de Educação, 2 (duas) escolas na TI Paquiçamba, 1 (uma) escola na TI Arara da VGX e 1 (uma) escola na AI Juruna do Km-17. A escola da aldeia Miratu já está com a obra finalizada e em processo de entrega junto à Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (SEMED/VTX).

Estrutura dos novos prédios escolares indígenas:

- i. Unidade Escolar Indígena com 02 salas de aula - aldeias Paquiçamba e Furo Seco (273,16m<sup>2</sup>)
  - 02 salas de aula
  - 01 sala de informática,
  - 01 cozinha,
  - 01 área de serviço,
  - 01 depósito de materiais de limpeza,
  - 01 banheiro masculino coletivo,
  - 01 banheiro feminino coletivo,
  - 01 banheiro para portadores de necessidades especiais,
  - 01 secretaria com 01 banheiro social,

- área de circulação, área de passeio,
  - 01 área de multiuso,
  - alojamento para profissionais contendo 02 quartos, 01 banheiro social, 01 cozinha e área de circulação,
  - Casa do Gerador com 01 abrigo do grupo gerador,
  - 01 depósito de combustível e 01 depósito de lixo.
- ii. Unidade Escolar Indígena com 04 salas de aula - aldeia Boa vista (682,71m<sup>2</sup>).
- 04 salas de aula,
  - 01 sala de informática,
  - 01 cozinha,
  - 01 área de serviço,
  - 01 depósito de materiais de limpeza,
  - 01 banheiro masculino coletivo,
  - 01 banheiro feminino coletivo,
  - 01 banheiro para portadores de necessidades especiais,
  - 01 secretaria com 01 banheiro social,
  - Área de circulação, área de passeio,
  - 01 área de multiuso,
  - 01 bloco anexo contendo 01 sala de leitura e 01 sala de professores;
  - Casa do Gerador com 01 abrigo do grupo gerador,
  - 01 depósito de combustível e 01 depósito de lixo.
- iii. Unidade Escolar Indígena com 04 salas de aula - aldeia Terrawangã (682,71m<sup>2</sup>).
- 04 salas de aula
  - 01 sala de informática,



- 01 cozinha,
- 01 área de serviço,
- 01 depósito de materiais de limpeza,
- 01 banheiro masculino coletivo,
- 01 banheiro feminino coletivo,
- 01 banheiro para portadores de necessidades especiais,
- 01 secretaria com 01 banheiro social,
- Área de circulação, área de passeio,
- 01 área de multiuso,
- Alojamento para profissionais contendo 02 quartos, 01 banheiro social, 01 cozinha e área de circulação,
- 01 bloco anexo contendo 01 sala de leitura e 01 sala de professores;
- Casa do Gerador com 01 abrigo do grupo gerador,
- 1 depósito de combustível e 01 depósito de lixo.

O projeto arquitetônico das escolas indígenas valoriza o conceito de acessibilidade disponibilizando uma escola que possui espaços amplos para a circulação, banheiros para portadores de necessidades especiais, salas amplas e arejadas contribuindo para a qualidade do ensino nas aldeias indígenas. Os termos de entrega de obras e equipamentos são apresentados no **Anexo 9.2.3.1.4 - 1**

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.

#### 9.2.3.3.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014
<b>Status</b>	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Equipar as instalações
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE, conforme informado no item anterior. De acordo com o 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Dessa forma, no 2º semestre de 2016 foram finalizadas e entregues as comunidades indígenas e Secretarias Municipais de Educação, 2 (duas) escolas na TI Paquiçamba, 1 (uma) escola na TI Arara da VGX e 1 (uma) escola na AI Juruna do Km-17. A escola da aldeia Miratu já está com a obra finalizada e em processo de entrega junto a Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (SEMED/VTX).

O projeto arquitetônico das escolas indígenas valoriza o conceito de acessibilidade disponibilizando uma escola que possui espaços amplos para a circulação, banheiros para portadores de necessidades especiais, salas amplas e arejadas contribuindo para a qualidade do ensino nas aldeias indígenas.

Conforme informado no 7º RCS, foi elaborada proposta de equipamentos em 21/08/2015, que foi encaminhada à SEMED de Vitória do Xingu pela CE 0173/2015-DS/SAI. O posicionamento favorável veio via Ofício nº 799/2015 de 10/10/2015. A partir daí, o empreendedor deu continuidade ao processo de aquisição, elaborando a

estratégia de compra e entrega tanto em Altamira assim como nas aldeias, levando em consideração a logística de acesso e a janela hidrológica da região. Materiais e equipamentos das escolas são adquiridos conforme a previsão de conclusão da obra.

Desta forma, foram adquiridos equipamentos, materiais e utensílios necessários ao funcionamento das escolas indígenas entregues nas TI's Paquiçamba, Arara da Volta Grande do Xingu e Al Juruna do Km 17 em atendimento às orientações do FNDE e da SEMED. Os termos de entrega são apresentados no **Anexo 9.2.3.1.4 - 1**

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.

#### 9.2.3.4. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

##### 9.2.3.4.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

###### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

##### 9.2.3.4.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

###### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2017- Atividade em planejamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas → Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUCPA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Altamira (sobre a infraestrutura)

A realização das viagens de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas tem por objetivo propiciar aos participantes da região do Médio Xingu a troca de experiências com povos indígenas de outras regiões, que já avançaram na implantação de uma política de educação escolar diferenciada, conforme prevê o art. 78 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB):

A educação escolar para os povos indígenas deve ser intercultural e bilíngue para a reafirmação de suas identidades étnicas, recuperação de suas memórias históricas, valorização de suas línguas e ciências, além de possibilitar o acesso às informações e aos conhecimentos valorizados pela sociedade nacional.

A equipe do PEEI buscou estabelecer com as instituições afetas a educação escolar indígena, uma formação de rede de parceiros para realização dos intercâmbios. Assim, em articulação com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Estadual de Educação (SEDUC/PA) e Comissão de Professores Indígenas, definiu que o intercâmbio deveria ser realizado no estado de Roraima, em virtude do avanço significativo na implantação da Política de Educação diferenciada para os Povos Indígenas.

Destaca-se, que a Universidade Federal de Roraima (UFRR), bem como, as escolas indígenas estabelecidas nessa região, possuem experiências exitosas voltadas para a educação dos povos indígenas.

A proposta de intercâmbio de professores indígenas vem em atendimento à solicitação dos professores para o apoio a abertura de um curso de magistério em nível superior na Universidade Federal do Para (UFPA). Cumpre ressaltar que durante a reunião ocorrida no mês de abril de 2016 em Altamira, a Comissão de Professores indígenas já indicou a demanda para implantação de um curso de magistério indígena, conforme descrito na Memória de reunião contida no **Anexo 9.2.3.4.2 – 1**.

O intercâmbio proporcionará aos envolvidos elementos fundamentais para a implantação de uma política de educação escolar específica aos indígenas do Médio Xingu, considerando que as discussões sobre essa temática tendem a avançar a partir das trocas de experiências. Além disso, a UFPA terá a oportunidade de se apropriar das informações coletadas durante o intercâmbio, para que possa inclusive utilizar no campus de Altamira, mais especificamente no departamento de Letras da Universidade, para a construção de proposta curricular de cursos de graduação específicos aos indígenas, haja visto que não há uma política de educação na Universidade que atenda às necessidades das comunidades indígenas da região, com preenchimento de uma lacuna que há anos vem sendo discutida, porém, não foram identificados avanços nessa proposição.

Para dar andamento no planejamento da ação foram realizadas duas reuniões, a primeira, na sede da Superintendência de Assuntos Indígenas da Norte Energia no dia 12 de dezembro de 2016, que contou com a participação de representantes da SEMED,

da UFPA, equipe do PEEI e Norte Energia, conforme ilustrado nas **Figuras 9.2.3.4.2 - 1 e 9.2.3.4.2 - 2**.



**Figura 9.2.3.4.2-1 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**



**Figura 9.2.3.4.2-2 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**

Durante a reunião, o Diretor da Faculdade de Letras da UFPA, entrou em contato com o Coordenador do Curso de Licenciatura Intercultural do Instituto Insikiran, da UFRR, para propor a realização do intercâmbio no mês de janeiro de 2017.

Sendo assim foi estabelecido que o intercâmbio fosse realizado no período entre aulas da Universidade. Dessa forma, os participantes do intercâmbio poderão participar das atividades que ocorrerão entre os dias 23 e 27 de janeiro, momento em que os professores da UFRR estarão elaborando um Projeto Político Pedagógico (PPP), através de oficinas, reuniões, relatos, plenárias e outras atividades, oportunidade prática para os professores e representantes das secretarias de educação que atuam no médio Xingu.

Ficou decidido, durante a reunião, que a equipe do PEEI ficará encarregada de organizar a logística de transporte e, os representantes da SEMED e da UFPA, deverão elaborar um relatório de como será a participação do grupo nas atividades e nas discussões para que possa ser elaborado um projeto para apresentar aos professores indígenas,. A Ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 2**.

Após a 1ª reunião de planejamento, dando continuidade na ação, a equipe do PEEI realizou em Altamira um novo encontro no dia 14 de dezembro de 2016. A reunião de planejamento contou com a participação de representantes da Secretaria Municipal de Educação do Município de Altamira (SEMED) e da Universidade Federal do Pará (UFPA). A ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 3**.

Nesta oportunidade ficou definido que o representante da UFPA encaminharia um ofício ao Instituto Insikiran, apresentando os objetivos propostos pela equipe do PEEI para realização do intercâmbio. Em contrapartida, a SEMED ficou de preparar uma apresentação sobre o atual estágio da Política de Educação Indígena do Médio Xingu,

com destaque para as ações desenvolvidas e para o perfil do atendimento das Secretarias de Educação.

A equipe do PEEI estimou que a turma deverá contar com cerca de 25 integrantes e solicitou um momento para apresentação da educação escolar indígena do Médio Xingu. A reunião é ilustrada nas **Figuras 9.2.3.4.2 - 3 e 9.2.3.4.2 - 4**.



**Figura 9.2.3.4.2-3 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas na sede da executora**



**Figura 9.2.3.4.2-4 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas, com representantes da UFPA e SEMED**

Assim, conforme descrito acima, esta ação está prevista para o 1º semestre de 2017, entre os dias 23 e 27, na UFRR.

#### 9.2.3.4.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2012 até abr/2013
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Projetos
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.4.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2013 a 2015
Status	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – em andamento 2016 – em andamento
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	→ Construções e Melhorias nas duas rotas
Resultados da ação	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Desta maneira, a contratação das empresas executoras de obras referentes à implantação das 34 novas escolas indígenas, assim como o início da execução das obras já pode ser verificado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015-DS.

Detalhes atualizados sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**



#### 9.2.3.4.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014
<b>Status</b>	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Equipar as instalações
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

De acordo com o 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as obras referentes à execução das escolas indígenas iniciaram-se no final do 1º semestre de 2015. Assim, o empreendedor deu início ao processo de compras, realizando o levantamento das necessidades previstas nas plantas arquitetônicas dos prédios escolares, assim como nas orientações do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Os equipamentos, materiais e utensílios são adquiridos conforme o período de entrega dos prédios escolares.

### 9.2.3.5. TI KOATINEMO

#### 9.2.3.5.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.5.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2016-- Atividade em planejamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas → Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUCPA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Altamira (sobre a infraestrutura)

##### Ação em planejamento

### 9.2.3.5.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

#### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2012 até abr/2013
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Projetos
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

### 9.2.3.5.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

#### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2013 a 2015
<b>Status</b>	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – em andamento 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Construções e Melhorias nas duas rotas
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, vide <b>Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Desta maneira, a contratação das empresas executoras de obras referentes à implantação das 34 novas escolas indígenas, assim como o início da execução das obras já pode ser verificado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015-DS.

Detalhes atualizados sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**

#### 9.2.3.5.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014
<b>Status</b>	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Equipar as instalações
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

De acordo com o 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as obras referentes à execução das escolas indígenas iniciaram-se no final do 1º semestre de 2015. Assim, o empreendedor deu início ao processo de compras, realizando o levantamento das necessidades previstas nas plantas arquitetônicas dos prédios



escolares, assim como nas orientações do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Os equipamentos, materiais e utensílios são adquiridos conforme o período de entrega dos prédios escolares.

### 9.2.3.6. TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA

#### 9.2.3.6.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.6.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2014 – em planejamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas → Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUCPA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Altamira (sobre a infraestrutura)

##### Ação em planejamento.

### 9.2.3.6.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

#### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2012 até abr/2013
Status	Atividade concluída
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	→ Projetos
Resultados da ação	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

### 9.2.3.6.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

#### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2013 a 2015
Status	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – em andamento 2016 – em andamento
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	→ Construções e Melhorias nas duas rotas
Resultados da ação	Relatório sobre infraestrutura escolar, vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Desta maneira, a contratação das empresas executoras de obras referentes à implantação das 34 novas escolas indígenas, assim como o início da execução das obras já pode ser verificado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015-DS.

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**

#### 9.2.3.6.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2014
Status	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	→ Equipar as instalações
Resultados da ação	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

De acordo com o 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as obras referentes à execução das escolas indígenas iniciaram-se no final do 1º semestre de 2015. Assim, o empreendedor deu início ao processo de compras, realizando o levantamento das necessidades previstas nas plantas arquitetônicas dos prédios



escolares, assim como nas orientações do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Os equipamentos, materiais e utensílios são adquiridos conforme o período de entrega dos prédios escolares.

### 9.2.3.7. TI APYTEREWA

#### 9.2.3.7.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.7.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2015 - Atividade concluída 2016 – Atividade concluída 2017 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas → Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUCPA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Altamira (sobre a infraestrutura)

A realização das viagens de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas tem por objetivo propiciar aos participantes da região do Médio Xingu a troca de experiências com povos indígenas de outras regiões, que já avançaram na implantação de uma política de educação escolar diferenciada, conforme prevê o art. 78 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB):

A educação escolar para os povos indígenas deve ser intercultural e bilíngue para a reafirmação de suas identidades étnicas, recuperação de suas memórias históricas, valorização de suas línguas e ciências, além de possibilitar o acesso às informações e aos conhecimentos valorizados pela sociedade nacional.

A equipe do PEEI, buscou estabelecer com as instituições afetas a educação escolar indígena, uma formação de rede de parceiros para realização dos intercâmbios. Assim, em articulação com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Estadual de Educação (SEDUC/PA) e Comissão de Professores Indígenas, definiu que o intercâmbio deveria ser realizado no estado de Roraima, em virtude do avanço significativo na implantação da Política de Educação diferenciada para os Povos Indígenas.

Destaca-se, que a Universidade Federal de Roraima (UFRR), bem como, as escolas indígenas estabelecidas nessa região, possuem experiências exitosas voltadas para a educação dos povos indígenas.

A proposta de intercâmbio de professores indígenas vem em atendimento à solicitação dos professores para o apoio a abertura de um curso de magistério em nível superior na Universidade Federal do Para (UFPA). Cumpre ressaltar que durante a reunião ocorrida no mês de abril de 2016 em Altamira, a Comissão de Professores indígenas já indicou a demanda para implantação de um curso de magistério indígena, conforme descrito na Memória de reunião contida no **Anexo 9.2.3.4.2 – 1**.

O intercâmbio proporcionará aos envolvidos elementos fundamentais para a implantação de uma política de educação escolar específica aos indígenas do Médio Xingu, considerando que as discussões sobre essa temática tendem a avançar a partir das trocas de experiências. Além disso, a UFPA terá a oportunidade de se apropriar das informações coletadas durante o intercâmbio, para que possa inclusive utilizar no campus de Altamira, mais especificamente no departamento de Letras da Universidade, para a construção de proposta curricular de cursos de graduação específicos aos indígenas, haja visto que não há uma política de educação na Universidade que atenda às necessidades das comunidades indígenas da região, com preenchimento de uma lacuna que há anos vem sendo discutida, porém, não foram identificados avanços nessa proposição.

Para dar andamento no planejamento da ação foi, foram realizadas duas reuniões, a primeira, na sede da Superintendência de Assuntos Indígenas da Norte Energia no dia 12 de dezembro de 2016, que contou com a participação de representantes da SEMED,

da UFPA, equipe do PEEI e Norte Energia, conforme ilustrado nas **Figuras 9.2.3.7.2 - 1 e 9.2.3.7.2 - 2**.



**Figura 9.2.3.7.2-1 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**



**Figura 9.2.3.7.2-2 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**

Durante a reunião, o Diretor da Faculdade de Letras da UFPA, entrou em contato com o Coordenador do Curso de Licenciatura Intercultural do Instituto Insikiran, da UFRR, para propor a realização do intercâmbio no mês de janeiro de 2017.

Sendo assim foi estabelecido que o intercâmbio seja realizado no período entre aulas da Universidade. Dessa forma, os participantes do intercâmbio poderão participar das atividades que ocorrerão entre os dias 23 e 27 de janeiro, momento em que os professores da UFRR estarão elaborando um Projeto Político Pedagógico (PPP), através de oficinas, reuniões, relatos, plenárias e outras atividades, oportunidade prática para os professores e representantes das secretarias de educação que atuam no médio Xingu.

Ficou decidido, durante a reunião, que a equipe do PEEI ficará encarregada de organizar a logística de transporte e, os representantes da SEMED e da UFPA, deverão elaborar um relatório de como será a participação do grupo nas atividades e nas discussões para que possa ser elaborado um projeto para apresentar aos professores indígenas. A Ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 2**.

Após a 1ª reunião de planejamento, dando continuidade na ação, a equipe do PEEI realizou em Altamira um novo encontro no dia 14 de dezembro de 2016. A reunião de planejamento contou com a participação de representantes da Secretaria Municipal de Educação do Município de Altamira (SEMED) e da Universidade Federal do Pará (UFPA). A ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 3**.

Nesta oportunidade ficou definido que o representante da UFPA encaminharia um ofício ao Instituto Insikiran, apresentando os objetivos propostos pela equipe do PEEI para realização do intercâmbio. Em contrapartida, a SEMED ficou de preparar uma apresentação sobre o atual estágio da Política de Educação Indígena do Médio Xingu,

com destaque para as ações desenvolvidas e para o perfil do atendimento das Secretarias de Educação.

A equipe do PEEI estimou que a turma deverá contar com cerca de 25 integrantes e solicitou um momento para apresentação da educação escolar indígena do Médio Xingu. A reunião é ilustrada nas **Figuras 9.2.3.7.2 - 3 e 9.2.3.7.2 - 4**.



**Figura 9.2.3.7.2-3 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas na sede da executora**



**Figura 9.2.3.7.2-4 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas, com representantes da UFPA e SEMED**

Assim, conforme descrito acima, esta ação está prevista para o 1º semestre de 2017, entre os dias 23 e 27, na UFRR.

### 9.2.3.7.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

#### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2012 até abr/2013
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Projetos
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.7.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2013 a 2015
Status	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – em andamento 2016 – em andamento
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	→ Construções e Melhorias nas duas rotas
Resultados da ação	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Desta maneira, a contratação das empresas executoras de obras referentes à implantação das 34 novas escolas indígenas, assim como o início da execução das obras já pode ser verificado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015-DS.

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**

9.2.3.7.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2014
Status	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	→ Equipar as instalações
Resultados da ação	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

De acordo com o 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as obras referentes à execução das escolas indígenas iniciaram-se no final do 1º semestre de 2015. Assim, o empreendedor deu início ao processo de compras, realizando o levantamento das necessidades previstas nas plantas arquitetônicas dos prédios escolares, assim como nas orientações do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Os equipamentos, materiais e utensílios são adquiridos conforme o período de entrega dos prédios escolares.

### 9.2.3.8. TI KARARAÔ

#### 9.2.3.8.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.8.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2014 - Atividade concluída 2015 – Atividade concluída 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas → Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUCPA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Altamira (sobre a infraestrutura)



A realização das viagens de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas tem por objetivo propiciar aos participantes da região do Médio Xingu a troca de experiências com povos indígenas de outras regiões, que já avançaram na implantação de uma política de educação escolar diferenciada, conforme prevê o art. 78 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB):

A educação escolar para os povos indígenas deve ser intercultural e bilíngue para a reafirmação de suas identidades étnicas, recuperação de suas memórias históricas, valorização de suas línguas e ciências, além de possibilitar o acesso às informações e aos conhecimentos valorizados pela sociedade nacional.

A equipe do PEEI, buscou estabelecer com as instituições afetas a educação escolar indígena, uma formação de rede de parceiros para realização dos intercâmbios. Assim, em articulação com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Estadual de Educação (SEDUC/PA) e Comissão de Professores Indígenas, definiu que o intercâmbio deveria ser realizado no estado de Roraima, em virtude do avanço significativo na implantação da Política de Educação diferenciada para os Povos Indígenas.

Destaca-se, que a Universidade Federal de Roraima (UFRR), bem como, as escolas indígenas estabelecidas nessa região, possuem experiências exitosas voltadas para a educação dos povos indígenas.

A proposta de intercâmbio de professores indígenas vem em atendimento à solicitação dos professores para o apoio a abertura de um curso de magistério em nível superior na Universidade Federal do Para (UFPA). Cumpre ressaltar que durante a reunião ocorrida no mês de abril de 2016 em Altamira, a Comissão de Professores indígenas já indicou a demanda para implantação de um curso de magistério indígena, conforme descrito na Memória de reunião contida no **Anexo 9.2.3.4.2 – 1**.

O intercâmbio proporcionará aos envolvidos elementos fundamentais para a implantação de uma política de educação escolar específica aos indígenas do Médio Xingu, considerando que as discussões sobre essa temática tendem a avançar a partir das trocas de experiências. Além disso, a UFPA terá a oportunidade de se apropriar das informações coletadas durante o intercâmbio, para que possa inclusive utilizar no campus de Altamira, mais especificamente no departamento de Letras da Universidade, para a construção de proposta curricular de cursos de graduação específicos aos indígenas, haja visto que não há uma política de educação na Universidade que atenda às necessidades das comunidades indígenas da região, com preenchimento de uma lacuna que há anos vem sendo discutida, porém, não foram identificados avanços nessa proposição.

Para dar andamento no planejamento da ação foi, foram realizadas duas reuniões, a primeira, na sede da Superintendência de Assuntos Indígenas da Norte Energia no dia 12 de dezembro de 2016, que contou com a participação de representantes da SEMED,

da UFPA, equipe do PEEI e Norte Energia, conforme ilustrado nas **Figuras 9.2.3.8.2 - 1 e 9.2.3.8.2 - 2**.



**Figura 9.2.3.8.2-1 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**



**Figura 9.2.3.8.2-2 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**

Durante a reunião, o Diretor da Faculdade de Letras da UFPA, entrou em contato com o Coordenador do Curso de Licenciatura Intercultural do Instituto Insikiran, da UFRR, para propor a realização do intercâmbio no mês de janeiro de 2017.

Sendo assim foi estabelecido que o intercâmbio seja realizado no período entre aulas da Universidade. Dessa forma, os participantes do intercâmbio poderão participar das atividades que ocorrerão entre os dias 23 e 27 de janeiro, momento em que os professores da UFRR estarão elaborando um Projeto Político Pedagógico (PPP), através de oficinas, reuniões, relatos, plenárias e outras atividades, oportunidade prática para os professores e representantes das secretarias de educação que atuam no médio Xingu.

Ficou decidido, durante a reunião, que a equipe do PEEI ficará encarregada de organizar a logística de transporte e, os representantes da SEMED e da UFPA, deverão elaborar um relatório de como será a participação do grupo nas atividades e nas discussões para que possa ser elaborado um projeto para apresentar aos professores indígenas. A Ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 2**.

Após a 1ª reunião de planejamento, dando continuidade na ação, a equipe do PEEI realizou em Altamira um novo encontro no dia 14 de dezembro de 2016. A reunião de planejamento contou com a participação de representantes da Secretaria Municipal de Educação do Município de Altamira (SEMED) e da Universidade Federal do Pará (UFPA). A ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 3**.

Nesta oportunidade ficou definido que o representante da UFPA encaminharia um ofício ao Instituto Insikiran, apresentando os objetivos propostos pela equipe do PEEI para realização do intercâmbio. Em contrapartida, a SEMED ficou de preparar uma apresentação sobre o atual estágio da Política de Educação Indígena do Médio Xingu, com destaque para as ações desenvolvidas e para o perfil do atendimento das Secretarias de Educação.

A equipe do PEEI estimou que a turma deverá contar com cerca de 25 integrantes e solicitou um momento para apresentação da educação escolar indígena do Médio Xingu. A reunião é ilustrada nas **Figuras 9.2.3.8.2 - 3 e 9.2.3.8.2 – 4**.



**Figura 9.2.3.8.2-3 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas na sede da executora**



**Figura 9.2.3.8.2-4 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas, com representantes da UFPA e SEMED**

Assim, conforme descrito acima, esta ação está prevista para o 1º semestre de 2017, entre os dias 23 e 27, na UFRR.

### 9.2.3.8.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

#### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2012 até abr/2013
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Projetos
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.8.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2013 a 2015
<b>Status</b>	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – em andamento 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Construções e Melhorias nas duas rotas
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Desta maneira, a contratação das empresas executoras de obras referentes à implantação das 34 novas escolas indígenas, assim como o início da execução das obras já pode ser verificado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015-DS.

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**

#### 9.2.3.8.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014
<b>Status</b>	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Equipar as instalações
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

De acordo com o 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as obras referentes à execução das escolas indígenas iniciaram-se no final do 1º semestre de 2015. Assim, o empreendedor deu início ao processo de compras, realizando o levantamento das necessidades previstas nas plantas arquitetônicas dos prédios escolares, assim como nas orientações do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Os equipamentos, materiais e utensílios são adquiridos conforme o período de entrega dos prédios escolares.

### 9.2.3.9. TI ARARA

#### 9.2.3.9.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.9.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2014 - Atividade concluída 2015 – Atividade concluída 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas → Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUCPA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Altamira (sobre a infraestrutura)

A realização das viagens de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas tem por objetivo propiciar aos participantes da região do Médio Xingu a troca de experiências com povos indígenas de outras regiões, que já avançaram na implantação de uma política de educação escolar diferenciada, conforme prevê o art. 78 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB):

A educação escolar para os povos indígenas deve ser intercultural e bilíngue para a reafirmação de suas identidades étnicas, recuperação de suas memórias históricas, valorização de suas línguas e ciências, além de possibilitar o acesso às informações e aos conhecimentos valorizados pela sociedade nacional.

A equipe do PEEI, buscou estabelecer com as instituições afetas a educação escolar indígena, uma formação de rede de parceiros para realização dos intercâmbios. Assim, em articulação com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Estadual de Educação (SEDUC/PA) e Comissão de Professores Indígenas, definiu que o intercâmbio deveria ser realizado no estado de Roraima, em virtude do avanço significativo na implantação da Política de Educação diferenciada para os Povos Indígenas.

Destaca-se, que a Universidade Federal de Roraima (UFRR), bem como, as escolas indígenas estabelecidas nessa região, possuem experiências exitosas voltadas para a educação dos povos indígenas.

A proposta de intercâmbio de professores indígenas vem em atendimento à solicitação dos professores para o apoio a abertura de um curso de magistério em nível superior na Universidade Federal do Para (UFPA). Cumpre ressaltar que durante a reunião ocorrida no mês de abril de 2016 em Altamira, a Comissão de Professores indígenas já indicou a demanda para implantação de um curso de magistério indígena, conforme descrito na Memória de reunião contida no **Anexo 9.2.3.4.2 – 1**.

O intercâmbio proporcionará aos envolvidos elementos fundamentais para a implantação de uma política de educação escolar específica aos indígenas do Médio Xingu, considerando que as discussões sobre essa temática tendem a avançar a partir das trocas de experiências. Além disso, a UFPA terá a oportunidade de se apropriar das informações coletadas durante o intercâmbio, para que possa inclusive utilizar no campus de Altamira, mais especificamente no departamento de Letras da Universidade, para a construção de proposta curricular de cursos de graduação específicos aos indígenas, haja visto que não há uma política de educação na Universidade que atenda às necessidades das comunidades indígenas da região, com preenchimento de uma lacuna que há anos vem sendo discutida, porém, não foram identificados avanços nessa proposição.

Para dar andamento no planejamento da ação foi, foram realizadas duas reuniões, a primeira, na sede da Superintendência de Assuntos Indígenas da Norte Energia no dia 12 de dezembro de 2016, que contou com a participação de representantes da SEMED,

da UFPA, equipe do PEEI e Norte Energia, conforme ilustrado nas **Figuras 9.2.3.9.2 - 1 e 9.2.3.9.2 - 2**.



**Figura 9.2.3.9.2-1 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**



**Figura 9.2.3.9.2-2 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**

Durante a reunião, o Diretor da Faculdade de Letras da UFPA, entrou em contato com o Coordenador do Curso de Licenciatura Intercultural do Instituto Insikiran, da UFRR, para propor a realização do intercâmbio no mês de janeiro de 2017.

Sendo assim foi estabelecido que o intercâmbio seja realizado no período entre aulas da Universidade. Dessa forma, os participantes do intercâmbio poderão participar das atividades que ocorrerão entre os dias 23 e 27 de janeiro, momento em que os professores da UFRR estarão elaborando um Projeto Político Pedagógico (PPP), através de oficinas, reuniões, relatos, plenárias e outras atividades, oportunidade prática para os professores e representantes das secretarias de educação que atuam no médio Xingu.

Ficou decidido, durante a reunião, que a equipe do PEEI ficará encarregada de organizar a logística de transporte e, os representantes da SEMED e da UFPA, deverão elaborar um relatório de como será a participação do grupo nas atividades e nas discussões para que possa ser elaborado um projeto para apresentar aos professores indígenas. A Ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 2**.

Após a 1ª reunião de planejamento, dando continuidade na ação, a equipe do PEEI realizou em Altamira um novo encontro no dia 14 de dezembro de 2016. A reunião de planejamento contou com a participação de representantes da Secretaria Municipal de Educação do Município de Altamira (SEMED) e da Universidade Federal do Pará (UFPA). A ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 3**.

Nesta oportunidade ficou definido que o representante da UFPA encaminharia um ofício ao Instituto Insikiran, apresentando os objetivos propostos pela equipe do PEEI para realização do intercâmbio. Em contrapartida, a SEMED, ficou de preparar uma apresentação sobre o atual estágio da Política de Educação Indígena do Médio Xingu,



com destaque para as ações desenvolvidas e para o perfil do atendimento das Secretarias de Educação.

A equipe do PEEI estimou que a turma deverá contar com cerca de 25 integrantes e solicitou um momento para apresentação da educação escolar indígena do Médio Xingu. A reunião é ilustrada nas **Figuras 9.2.3.9.2 - 3 e 9.2.3.9.2 - 4**.



**Figura 9.2.3.9.2-3 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas na sede da executora**



**Figura 9.2.3.9.2-4 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas, com representantes da UFPA e SEMED**

Assim, conforme descrito acima, esta ação está prevista para o 1º semestre de 2017, entre os dias 23 e 27, na UFRR.

### 9.2.3.9.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

#### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2012 até abr/2013
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Projetos
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.9.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2013 a 2015
<b>Status</b>	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – em andamento 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Construções e Melhorias nas duas rotas
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Desta maneira, a contratação das empresas executoras de obras referentes à implantação das 34 novas escolas indígenas, assim como o início da execução das obras já pode ser verificado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015-DS.

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**

#### 9.2.3.9.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014
<b>Status</b>	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Equipar as instalações
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

De acordo com o 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as obras referentes à execução das escolas indígenas iniciaram-se no final do 1º semestre de 2015. Assim, o empreendedor deu início ao processo de compras, realizando o levantamento das necessidades previstas nas plantas arquitetônicas dos prédios escolares, assim como nas orientações do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Os equipamentos, materiais e utensílios estão sendo adquiridos conforme o período de entrega dos prédios escolares.

### 9.2.3.10. TI CACHOEIRA SECA

#### 9.2.3.10.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.10.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2014 - Atividade concluída 2015 – Atividade concluída 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas → Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUCPA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Altamira (sobre a infraestrutura)

A realização das viagens de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas tem por objetivo propiciar aos participantes da região do Médio Xingu a troca de experiências com povos indígenas de outras regiões, que já avançaram na implantação de uma política de educação escolar diferenciada, conforme prevê o art. 78 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB):

A educação escolar para os povos indígenas deve ser intercultural e bilíngue para a reafirmação de suas identidades étnicas, recuperação de suas memórias históricas, valorização de suas línguas e ciências, além de possibilitar o acesso às informações e aos conhecimentos valorizados pela sociedade nacional.

A equipe do PEEI, buscou estabelecer com as instituições afetas a educação escolar indígena, uma formação de rede de parceiros para realização dos intercâmbios. Assim, em articulação com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Estadual de Educação (SEDUC/PA) e Comissão de Professores Indígenas, definiu que o intercâmbio deveria ser realizado no estado de Roraima, em virtude do avanço significativo na implantação da Política de Educação diferenciada para os Povos Indígenas.

Destaca-se, que a Universidade Federal de Roraima (UFRR), bem como, as escolas indígenas estabelecidas nessa região, possuem experiências exitosas voltadas para a educação dos povos indígenas.

A proposta de intercâmbio de professores indígenas vem em atendimento à solicitação dos professores para o apoio a abertura de um curso de magistério em nível superior na Universidade Federal do Para (UFPA). Cumpre ressaltar que durante a reunião ocorrida no mês de abril de 2016 em Altamira, a Comissão de Professores indígenas já indicou a demanda para implantação de um curso de magistério indígena, conforme descrito na Memória de reunião contida no **Anexo 9.2.3.4.2 – 1**.

O intercâmbio proporcionará aos envolvidos elementos fundamentais para a implantação de uma política de educação escolar específica aos indígenas do Médio Xingu, considerando que as discussões sobre essa temática tendem a avançar a partir das trocas de experiências. Além disso, a UFPA terá a oportunidade de se apropriar das informações coletadas durante o intercâmbio, para que possa inclusive utilizar no campus de Altamira, mais especificamente no departamento de Letras da Universidade, para a construção de proposta curricular de cursos de graduação específicos aos indígenas, haja visto que não há uma política de educação na Universidade que atenda às necessidades das comunidades indígenas da região, com preenchimento de uma lacuna que há anos vem sendo discutida, porém, não foram identificados avanços nessa proposição.

Para dar andamento no planejamento da ação foi, foram realizadas duas reuniões, a primeira, na sede da Superintendência de Assuntos Indígenas da Norte Energia no dia 12 de dezembro de 2016, que contou com a participação de representantes da SEMED,

da UFPA, equipe do PEEI e Norte Energia, conforme ilustrado nas **Figuras 9.2.3.10.2 - 1 e 9.2.3.10.2 - 2**.



**Figura 9.2.3.10.2-1 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**



**Figura 9.2.3.10.2-2 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**

Durante a reunião, o Diretor da Faculdade de Letras da UFPA, entrou em contato com o Coordenador do Curso de Licenciatura Intercultural do Instituto Insikiran, da UFRR, para propor a realização do intercâmbio no mês de janeiro de 2017.

Sendo assim foi estabelecido que o intercâmbio seja realizado no período entre aulas da Universidade. Dessa forma, os participantes do intercâmbio poderão participar das atividades que ocorrerão entre os dias 23 e 27 de janeiro, momento em que os professores da UFRR estarão elaborando um Projeto Político Pedagógico (PPP), através de oficinas, reuniões, relatos, plenárias e outras atividades, oportunidade prática para os professores e representantes das secretarias de educação que atuam no médio Xingu.

Ficou decidido, durante a reunião, que a equipe do PEEI ficará encarregada de organizar a logística de transporte e, os representantes da SEMED e da UFPA, deverão elaborar um relatório de como será a participação do grupo nas atividades e nas discussões para que possa ser elaborado um projeto para apresentar aos professores indígenas. A Ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 2**.

Após a 1ª reunião de planejamento, dando continuidade na ação, a equipe do PEEI realizou em Altamira um novo encontro no dia 14 de dezembro de 2016. A reunião de planejamento contou com a participação de representantes da Secretaria Municipal de Educação do Município de Altamira (SEMED) e da Universidade Federal do Pará (UFPA). A ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 3**.

Nesta oportunidade ficou definido que o representante da UFPA encaminharia um ofício ao Instituto Insikiran, apresentando os objetivos propostos pela equipe do PEEI para realização do intercâmbio. Em contrapartida, a SEMED ficou de preparar uma apresentação sobre o atual estágio da Política de Educação Indígena do Médio Xingu,

com destaque para as ações desenvolvidas e para o perfil do atendimento das Secretarias de Educação.

A equipe do PEEI estimou que a turma deverá contar com cerca de 25 integrantes e solicitou um momento para apresentação da educação escolar indígena do Médio Xingu. A reunião é ilustrada nas **Figuras 9.2.3.10.2 - 3 e 9.2.3.10.2 – 4**.



**Figura 9.2.3.10.2-3 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas na sede da executora**



**Figura 9.2.3.10.2-4 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas, com representantes da UFPA e SEMED**

Assim, conforme descrito acima, esta ação está prevista para o 1º semestre de 2017, entre os dias 23 e 27, na UFRR.

### 9.2.3.10.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

#### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2012 até abr/2013
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Projetos
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.10.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2013 a 2015
Status	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – em andamento 2016 – em andamento
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	→ Construções e Melhorias nas duas rotas
Resultados da ação	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Desta maneira, a contratação das empresas executoras de obras referentes à implantação das 34 novas escolas indígenas, assim como o início da execução das obras já pode ser verificado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015-DS.

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**



#### 9.2.3.10.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014
<b>Status</b>	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Equipar as instalações
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

De acordo com o 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as obras referentes à execução das escolas indígenas iniciaram-se no final do 1º semestre de 2015. Assim, o empreendedor deu início ao processo de compras, realizando o levantamento das necessidades previstas nas plantas arquitetônicas dos prédios escolares, assim como nas orientações do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Os equipamentos, materiais e utensílios são adquiridos conforme o período de entrega dos prédios escolares.

### 9.2.3.11. TI XIPAYA

#### 9.2.3.11.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

##### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.11.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2014 - Atividade concluída 2015 – Atividade concluída 2016 – em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	<p>→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas</p> <p>→ Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUCPA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Altamira (sobre a infraestrutura)</p>

A realização das viagens de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas tem por objetivo propiciar aos participantes da região do Médio Xingu a troca de experiências com povos indígenas de outras regiões, que já avançaram na implantação de uma política de educação escolar diferenciada, conforme prevê o art. 78 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB):

A educação escolar para os povos indígenas deve ser intercultural e bilíngue para a reafirmação de suas identidades étnicas, recuperação de suas memórias históricas, valorização de suas línguas e ciências, além de possibilitar o acesso às informações e aos conhecimentos valorizados pela sociedade nacional.

A equipe do PEEI, buscou estabelecer com as instituições afetas a educação escolar indígena, uma formação de rede de parceiros para realização dos intercâmbios. Assim, em articulação com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Estadual de Educação (SEDUC/PA) e Comissão de Professores Indígenas, definiu que o intercâmbio deveria ser realizado no estado de Roraima, em virtude do avanço significativo na implantação da Política de Educação diferenciada para os Povos Indígenas.

Destaca-se, que a Universidade Federal de Roraima (UFRR), bem como, as escolas indígenas estabelecidas nessa região, possuem experiências exitosas voltadas para a educação dos povos indígenas.

A proposta de intercâmbio de professores indígenas vem em atendimento à solicitação dos professores para o apoio a abertura de um curso de magistério em nível superior na Universidade Federal do Para (UFPA). Cumpre ressaltar que durante a reunião ocorrida no mês de abril de 2016 em Altamira, a Comissão de Professores indígenas já indicou a demanda para implantação de um curso de magistério indígena, conforme descrito na Memória de reunião contida no **Anexo 9.2.3.4.2 – 1**.

O intercâmbio proporcionará aos envolvidos elementos fundamentais para a implantação de uma política de educação escolar específica aos indígenas do Médio Xingu, considerando que as discussões sobre essa temática tendem a avançar a partir das trocas de experiências. Além disso, a UFPA terá a oportunidade de se apropriar das informações coletadas durante o intercâmbio, para que possa inclusive utilizar no campus de Altamira, mais especificamente no departamento de Letras da Universidade, para a construção de proposta curricular de cursos de graduação específicos aos indígenas, haja visto que não há uma política de educação na Universidade que atenda às necessidades das comunidades indígenas da região, com preenchimento de uma

lacuna que há anos vem sendo discutida, porém, não foram identificados avanços nessa proposição.

Para dar andamento no planejamento da ação foi, foram realizadas duas reuniões, a primeira, na sede da Superintendência de Assuntos Indígenas da Norte Energia no dia 12 de dezembro de 2016, que contou com a participação de representantes da SEMED, da UFPA, equipe do PEEI e Norte Energia, conforme ilustrado nas **Figuras 9.2.3.11.2 - 1 e 9.2.3.11.2 - 2**.



**Figura 9.2.3.11.2-1 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**



**Figura 9.2.3.11.2-2 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**

Durante a reunião, o Diretor da Faculdade de Letras da UFPA, entrou em contato com o Coordenador do Curso de Licenciatura Intercultural do Instituto Insikiran, da UFRR, para propor a realização do intercâmbio no mês de janeiro de 2017.

Sendo assim foi estabelecido que o intercâmbio seja realizado no período entre aulas da Universidade. Dessa forma, os participantes do intercâmbio poderão participar das atividades que ocorrerão entre os dias 23 e 27 de janeiro, momento em que os professores da UFRR estarão elaborando um Projeto Político Pedagógico (PPP), através de oficinas, reuniões, relatos, plenárias e outras atividades, oportunidade prática para os professores e representantes das secretarias de educação que atuam no médio Xingu.

Ficou decidido, durante a reunião, que a equipe do PEEI ficará encarregada de organizar a logística de transporte e, os representantes da SEMED e da UFPA, deverão elaborar um relatório de como será a participação do grupo nas atividades e nas discussões para que possa ser elaborado um projeto para apresentar aos professores indígenas. A Ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 2**.

Após a 1ª reunião de planejamento, dando continuidade na ação, a equipe do PEEI realizou em Altamira um novo encontro no dia 14 de dezembro de 2016. A reunião de planejamento contou com a participação de representantes da Secretaria Municipal de Educação do Município de Altamira (SEMED) e da Universidade Federal do Pará (UFPA). A ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 3**.

Nesta oportunidade ficou definido que o representante da UFPA encaminharia um ofício ao Instituto Insikiran, apresentando os objetivos propostos pela equipe do PEEI para realização do intercâmbio. Em contrapartida, a SEMED ficou de preparar uma apresentação sobre o atual estágio da Política de Educação Indígena do Médio Xingu, com destaque para as ações desenvolvidas e para o perfil do atendimento das Secretarias de Educação.

A equipe do PEEI estimou que a turma deverá contar com cerca de 25 integrantes e solicitou um momento para apresentação da educação escolar indígena do Médio Xingu. A reunião é ilustrada nas **Figuras 9.2.3.11.2 - 3 e 9.2.3.11.2 – 4**.



**Figura 9.2.3.11.2-3 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas na sede da executora**



**Figura 9.2.3.11.2-4 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas, com representantes da UFPA e SEMED**

Assim, conforme descrito acima, esta ação está prevista para o 1º semestre de 2017, entre os dias 23 e 27, na UFRR.

### 9.2.3.11.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

#### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2012 até abr/2013
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Projetos

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Resultados da ação	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.11.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Prazos conforme PO	2013 a 2015
Status	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – em andamento 2016 – em andamento
Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI	→ Construções e Melhorias nas duas rotas
Resultados da ação	Relatório sobre infraestrutura escolar, vide Capítulo relativo à <b>Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Desta maneira, a contratação das empresas executoras de obras referentes à implantação das 34 novas escolas indígenas, assim como o início da execução das

obras já pode ser verificado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015-DS.

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**

#### 9.2.3.11.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014
<b>Status</b>	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Equipar as instalações
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

De acordo com o 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as obras referentes à execução das escolas indígenas iniciaram-se no final do 1º semestre de 2015. Assim, o empreendedor deu início ao processo de compras, realizando o levantamento das necessidades previstas nas plantas arquitetônicas dos prédios escolares, assim como nas orientações do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Os equipamentos, materiais e utensílios são adquiridos conforme o período de entrega dos prédios escolares.

## 9.2.3.12. TI KURUAYA

## 9.2.3.12.1. VIAGENS (CADA ROTA) PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS

Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2011
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Diagnóstico → Relatório e documentos com participação indígena a ser entregue à SEDUC-PA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Vitória do Xingu (sobre a infraestrutura escolar)
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

## 9.2.3.12.2. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014 a 2017
<b>Status</b>	2014 - Atividade concluída 2015 – Atividade concluída 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ 1 intercâmbio de professores ao ano para um grupo de 10 pessoas → Relatório de resultado do intercâmbio a ser entregue à SEDUCPA, MEC e Secretaria Municipal de Educação de Altamira (sobre a infraestrutura)



A realização das viagens de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas tem por objetivo propiciar aos participantes da região do Médio Xingu a troca de experiências com povos indígenas de outras regiões, que já avançaram na implantação de uma política de educação escolar diferenciada, conforme prevê o art. 78 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB):

A educação escolar para os povos indígenas deve ser intercultural e bilíngue para a reafirmação de suas identidades étnicas, recuperação de suas memórias históricas, valorização de suas línguas e ciências, além de possibilitar o acesso às informações e aos conhecimentos valorizados pela sociedade nacional.

A equipe do PEEI, buscou estabelecer com as instituições afetas a educação escolar indígena, uma formação de rede de parceiros para realização dos intercâmbios. Assim, em articulação com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Estadual de Educação (SEDUC/PA) e Comissão de Professores Indígenas, definiu que o intercâmbio deveria ser realizado no estado de Roraima, em virtude do avanço significativo na implantação da Política de Educação diferenciada para os Povos Indígenas.

Destaca-se, que a Universidade Federal de Roraima (UFRR), bem como, as escolas indígenas estabelecidas nessa região, possuem experiências exitosas voltadas para a educação dos povos indígenas.

A proposta de intercâmbio de professores indígenas vem em atendimento a solicitação dos professores para o apoio a abertura de um curso de magistério em nível superior na Universidade Federal do Para (UFPA). Cumpre ressaltar que durante a reunião ocorrida no mês de abril de 2016 em Altamira, a Comissão de Professores indígenas já indicou a demanda para implantação de um curso de magistério indígena, conforme descrito na Memória de reunião contida no **Anexo 9.2.3.4.2 – 1**.

O intercâmbio proporcionará aos envolvidos elementos fundamentais para a implantação de uma política de educação escolar específica aos indígenas do Médio Xingu, considerando que as discussões sobre essa temática tendem a avançar a partir das trocas de experiências. Além disso, a UFPA terá a oportunidade de se apropriar das informações coletadas durante o intercâmbio, para que possa inclusive utilizar no campus de Altamira, mais especificamente no departamento de Letras da Universidade, para a construção de proposta curricular de cursos de graduação específicos aos indígenas, haja visto que não há uma política de educação na Universidade que atenda às necessidades das comunidades indígenas da região, com preenchimento de uma lacuna que há anos vem sendo discutida, porém, não foram identificados avanços nessa proposição.

Para dar andamento no planejamento da ação foi, foram realizadas duas reuniões, a primeira, na sede da Superintendência de Assuntos Indígenas da Norte Energia no dia 12 de dezembro de 2016, que contou com a participação de representantes da SEMED,

da UFPA, equipe do PEEI e Norte Energia, conforme ilustrado nas **Figuras 9.2.3.12.2 - 1 e 9.2.3.12.2 - 2**.



**Figura 9.2.3.12.2-1 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**



**Figura 9.2.3.12.2-2 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas**

Durante a reunião, o Diretor da Faculdade de Letras da UFPA, entrou em contato com o Coordenador do Curso de Licenciatura Intercultural do Instituto Insikiran, da UFRR, para propor a realização do intercâmbio no mês de janeiro de 2017.

Sendo assim foi estabelecido que o intercâmbio seja realizado no período entre aulas da Universidade. Dessa forma, os participantes do intercâmbio poderão participar das atividades que ocorrerão entre os dias 23 e 27 de janeiro, momento em que os professores da UFRR estarão elaborando um Projeto Político Pedagógico (PPP), através de oficinas, reuniões, relatos, plenárias e outras atividades, oportunidade prática para os professores e representantes das secretarias de educação que atuam no médio Xingu.

Ficou decidido, durante a reunião, que a equipe do PEEI fica encarregada de organizar a logística de transporte e os representantes da SEMED e da UFPA deverão elaborar um relatório de como será a participação do grupo nas atividades e nas discussões para que possa ser elaborado um projeto para apresentar aos professores indígenas. A Ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 2**.

Após a 1ª reunião de planejamento, dando continuidade na ação, a equipe do PEEI realizou em Altamira um novo encontro no dia 14 de dezembro de 2016. A reunião de planejamento contou com a participação de representantes da Secretaria Municipal de Educação do Município de Altamira (SEMED) e da Universidade Federal do Pará (UFPA). A ata da reunião e lista de presença estão no **Anexo 9.2.3.4.2 - 3**.

Nesta oportunidade ficou definido que o representante da UFPA encaminharia um ofício ao Instituto Insikiran, apresentando os objetivos propostos pela equipe do PEEI para realização do intercâmbio. Em contrapartida, a SEMED ficou de preparar uma apresentação sobre o atual estágio da Política de Educação Indígena do Médio Xingu,

com destaque para as ações desenvolvidas e para o perfil do atendimento das Secretarias de Educação.

A equipe do PEEI estimou que a turma deverá contar com cerca de 25 integrantes e solicitou um momento para apresentação da educação escolar indígena do Médio Xingu. A reunião é ilustrada nas **Figuras 9.2.3.12.2 - 3 e 9.2.3.12.2 – 4**.



**Figura 9.2.3.12.2-3 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas na sede da executora**



**Figura 9.2.3.12.2-4 - Reunião de planejamento de intercâmbio de professores indígenas e não indígenas, com representantes da UFPA e SEMED**

Assim, conforme descrito acima, esta ação está prevista para o 1º semestre de 2017, entre os dias 23 e 27, na UFRR.

### 9.2.3.12.3. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DAS CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS ESCOLARES

#### Ação concluída

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2012 até abr/2013
<b>Status</b>	Atividade concluída
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Projetos
<b>Resultados da ação</b>	Vide 4º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015.

Maiores detalhes sobre a realização da ação podem ser verificados no Relatório final da FUNAI - Vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS.

#### 9.2.3.12.4. INÍCIO DAS CONSTRUÇÕES E MELHORIAS DOS PRÉDIOS ESCOLARES

##### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2013 a 2015
<b>Status</b>	2013 - não iniciada 2014 – não iniciada 2015 – em andamento 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Construções e Melhorias nas duas rotas
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

Esta ação está sendo executada por meio do Programa de Infraestrutura nas aldeias – PIE. Conforme pode ser verificado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA - CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 11 de fevereiro de 2015 pela CE 035/2015-DS, os modelos para elaboração dos projetos básicos e executivos foram definidos pelo órgão competente (Secretarias Municipais de Educação - SEMEDs) em junho de 2014, oportunidade em que o empreendedor efetivou a contratação de empresa projetista para elaboração dos projetos supracitados, os quais foram finalizados, para as 34 aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, em dezembro de 2014.

Desta maneira, a contratação das empresas executoras de obras referentes à implantação das 34 novas escolas indígenas, assim como o início da execução das obras já pode ser verificado no 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015-DS.

Maiores detalhes sobre as obras de construção das escolas indígenas, ver **Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI - 8º RCS.**

### 9.2.3.12.5. COMPRA DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

#### Ação em andamento

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
<b>Prazos conforme PO</b>	2014
<b>Status</b>	2014 – não iniciada 2015 – não iniciada 2016 – em andamento
<b>Produtos da ação, conforme PO do PBA-CI</b>	→ Equipar as instalações
<b>Resultados da ação</b>	Relatório sobre infraestrutura escolar, <b>vide Capítulo relativo à Construção Civil - (PMCES) Implantação de Construções de Novas Edificações de Educação e Saúde do Pacote de Trabalho 12 - Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE) do PBA-CI do 8º RCS.</b>

De acordo com o 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as obras referentes à execução das escolas indígenas iniciaram-se no final do 1º semestre de 2015. Assim, o empreendedor deu início ao processo de compras, realizando o levantamento das necessidades previstas nas plantas arquitetônicas dos prédios escolares, assim como nas orientações do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Os equipamentos, materiais e utensílios são adquiridos conforme o período de entrega dos prédios escolares.

#### 9.2.4. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência.

**INSERIR PLANILHA DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS**

#### 9.2.5. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência por TI.



INSERIR PLANILHA DE ATENDIMENTO ÀS METAS

#### 9.2.6. ATIVIDADES PREVISTAS

Abaixo encontram-se descritas, por TI, as atividades e suas ações previstas até o final do período de execução do Plano Operativo (dez/2017). Entretanto, a maioria das atividades previstas neste projeto refere-se ao Programa de Infraestrutura, sendo seu cronograma de ações previstas e seu detalhamento apresentado no Relatório Consolidado do referido Programa.

9.2.6.1. TI PAQUIÇAMBA

9.2.6.1.1. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento.

<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO PREVISTO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Planejamento conjunto da atividade	Até 31/03/2017	PEEI e SEMED de Vitória do Xingu
Realização do intercâmbio	Até 20/12/2017	PEEI e SEMED de Vitória do Xingu

9.2.6.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

9.2.6.2.1. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento.

AÇÃO	PRAZO PREVISTO	RESPONSÁVEIS
Planejamento conjunto da atividade	Até 31/03/2017	PEEI e SEMED de Vitória do Xingu
Realização do intercâmbio	Até 20/12/2017	PEEI e SEMED de Vitória do Xingu

9.2.6.3. AI JURUNA DO KM-17

9.2.6.3.1. REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento.

AÇÃO	PRAZO PREVISTO	RESPONSÁVEIS
Planejamento conjunto da atividade	Até 31/03/2017	PEEI e SEMED de Vitória do Xingu
Realização do intercâmbio	Até 20/12/2017	PEEI e SEMED de Vitória do Xingu

9.2.6.4. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

9.2.6.4.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento

<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO PREVISTO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Reunião com participantes da atividade do intercâmbio para o ano de 2017.	Até 20/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Planejamento do intercâmbio para professores.	Até 22/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Realização do intercâmbio para professores.	23 a 27/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira

9.2.6.5. TI KOATINEMO

9.2.6.5.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTECÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENA

Ação em andamento

<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO PREVISTO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Reunião com participantes da atividade do intercâmbio para o ano de 2017.	Até 20/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Planejamento do intercâmbio para professores.	Até 22/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Realização do intercâmbio para professores.	23 a 27/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira

9.2.6.6. TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA

9.2.6.6.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento

<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO PREVISTO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Reunião com participantes da atividade do intercâmbio para o ano de 2017.	Até 20/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Planejamento do intercâmbio para professores.	Até 22/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Realização do intercâmbio para professores.	23 a 27/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira



9.2.6.7. TI APYTEREWA

9.2.6.7.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento

<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO PREVISTO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Reunião com participantes da		
atividade do intercâmbio para o ano de 2017.	Até 20/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Planejamento do intercâmbio para professores.	Até 22/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Realização do intercâmbio para professores.	23 a 27/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira

9.2.6.8. TI KARARAÔ

9.2.6.8.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento

<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO PREVISTO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Reunião com participantes da		
atividade do intercâmbio para o ano de 2017.	Até 20/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Planejamento do intercâmbio para professores.	Até 22/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Realização do intercâmbio para professores.	23 a 27/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira

9.2.6.9. TI ARARA

9.2.6.9.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento

<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO PREVISTO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Reunião com participantes da		
atividade do intercâmbio para o ano de 2017.	Até 20/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Planejamento do intercâmbio para professores.	Até 22/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Realização do intercâmbio para professores.	23 a 27/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira

9.2.6.10. TI CACHOEIRA SECA

9.2.6.10.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento

<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO PREVISTO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Reunião com participantes da		
atividade do intercâmbio para o ano de 2017.	Até 20/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Planejamento do intercâmbio para professores.	Até 22/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Realização do intercâmbio para professores.	23 a 27/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira

9.2.6.11. TI XIPAYA

9.2.6.11.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento

<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO PREVISTO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Reunião com participantes da		
atividade do intercâmbio para o ano de 2017.	Até 20/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Planejamento do intercâmbio para professores.	Até 22/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Realização do intercâmbio para professores.	23 a 27/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira

9.2.6.12. TI KURUAYA

9.2.6.12.1. REALIZAÇÃO DAS VIAGENS DE INTERCÂMBIO DE PROFESSORES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Ação em andamento

<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO PREVISTO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Reunião com participantes da		
atividade do intercâmbio para o ano de 2017.	Até 20/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Planejamento do intercâmbio para professores.	Até 22/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira
Realização do intercâmbio para professores.	23 a 27/01/2017	PEEI e SEMED de Altamira

### 9.2.7. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico é apresentado na sequência por TI.

INSERIR CRONGROMA



## 9.2.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apontado no EIA/RIMA e no Mapeamento da Educação Escolar Indígena no Médio Xingu - Relatório Final, um dos maiores problemas enfrentados na área de educação pelos povos indígenas da região era a necessidade de reestruturação ou construção de escolas adequadas para atender as comunidades. A ausência de espaços adequados, de equipamentos e materiais, somados à precariedade das estruturas influenciavam no rendimento dos alunos e apontava para a baixa qualidade do ensino nas aldeias.

Neste sentido, o Projeto de Estruturação das Escolas Indígenas, em interface com o Programa de Infraestrutura (PIE), têm buscado, sob orientação das SEMEDs, MEC e Funai, viabilizar o acesso às políticas públicas de educação investindo na melhoria da infraestrutura escolar das aldeias.

Dessa forma, no 2º semestre de 2016 foram finalizadas e entregues para as comunidades indígenas e Secretarias Municipais de Educação, 02 (duas) escolas na TI Paquiçamba, 1 (uma) escola na TI Arara da VGX e 1 (uma) escola na AI Juruna do Km-17. Os novos prédios escolares indígenas foram devidamente equipados com o que há de melhor no mercado, o que irá propiciar aos alunos indígenas um ambiente ideal para as atividades escolares.

Cumprir destacar, que o laboratório de informática, as salas de leitura, as amplas salas de aula e o conjunto arquitetônico da edificação valorizou o conceito de acessibilidade em seu método construtivo e somados, formam um ambiente propício ao desenvolvimento das melhores práticas escolares, contribuindo assim para a melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo espaços adequados de estudo e pesquisa aos professores, alunos, funcionários e demais moradores destas comunidades indígenas.

Com relação aos intercâmbios, trata-se de uma ação amplamente divulgada em toda a Amazônia por organizações indígenas e não indígenas. A realização deste tipo de atividade promove a oportunidade aos visitantes e àqueles que acolhem os visitantes de conhecerem outras realidades socioculturais, ambientais e políticas, incentivando a reflexão de processos através da troca de experiências. O intercâmbio de professores indígenas neste pacote de trabalho visava, inicialmente, promover uma reflexão acerca dos projetos de construção das escolas. Entretanto, com os projetos já discutidos e definidos, esta atividade voltou-se para outras questões importantes, como o aprendizado da língua indígena para aqueles povos cujo histórico envolveu um intenso contato interétnico.

Desde a implementação das atividades do PEEI junto às comunidades indígenas, notou-se que a opinião de todos os professores revela a importância da manutenção da língua indígena para o fortalecimento da identidade dos povos. A língua, segundo os especialistas, é a porta de entrada de todos os conhecimentos tradicionais e das formas de expressão de um povo.

No caso dos povos Juruna e Arara da VGX, sua história os levou à perda da língua indígena e, como vivem um momento de reavivar sua cultura e costumes, os indígenas sugeriram que o intercâmbio de professores envolvesse a contratação de um professor falante nativo das línguas Juruna e Arara, respectivamente. Essa proposta pretende ampliar os espaços de uso e aprendizado da língua indígena nas aldeias e ainda encontra-se em fase de planejamento. Portanto, as ações da presente atividade são significativas para o fortalecimento da identidade dos povos mencionados e podem ser consideradas prioritárias, do ponto de vista político, frente a esta questão.

Cumprir notar, que a equipe do PEEI tem trabalhado também em um planejamento de intercâmbio para professores indígenas no âmbito da formação em magistério superior, que vem sendo articulado desde o início de 2016. Partindo da premissa da Gestão compartilhada nas ações de educação, a articulação está sendo estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação de Altamira (SEMED), Secretaria de Educação do Estado (SEDUC) e a Universidade Federal do Pará, UFPA, que tem sido receptiva no sentido de abrir espaços para novas experiências em formação em educação superior voltada para as comunidades indígenas.

Dessa forma, pretende-se ampliar as possibilidades de entendimento dos processos políticos-educacionais por parte dos professores indígenas, apresentando a eles ações exitosas vivenciadas por outros povos, favorecendo a compreensão das formas de organização e a representação destas instâncias indígenas na área da educação, baseados na valorização dessas práticas e, respeitando sua organização social e cultural.

Destaca-se que as ações em curso estão sendo executadas de forma participativa entre as diferentes instâncias afetas à educação, envolvendo os professores indígenas e suas respectivas comunidades, garantindo assim, a plena participação e o protagonismo dos indígenas neste processo.

Com base nos resultados apresentados e evidenciados, bem como nas atividades previstas para o próximo período é possível demonstrar que estão sendo criadas as bases para o atingimento das diretrizes do programa, bem como o efetivo fortalecimento da educação escolar indígena na região do médio Xingu.

### 9.2.9. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

NOME DO PROFISSIONAL (a)	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO (b)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (c)	REGISTRO PROFISSIONAL (e)	CTF IBAMA (f)	TERRA INDÍGENA
Igor Ferreira	Coordenador	Biólogo	N/A	6166941	Tis Paquiçamba e Arara da VGX e AI Juruna do Km 17
Hilton Silva do Nascimento	Consultor	Ecólogo	N/A	6240063	Tis Paquiçamba e Arara da VGX e AI Juruna do Km 17
Simone Athayde	Consultora	Bióloga	N/A	N/A	Tis Paquiçamba e Arara da VGX e AI Juruna do Km 17
Renata Utsunomiya	Analista	Engenheira Ambiental	N/A	6240063	Tis Paquiçamba e Arara da VGX e AI Juruna do Km 17
Silvia Slene G Dinkelmann	Pedagoga	Coordenação Estratégica	N/A	6441399	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Pedro Gatti Junior	Biólogo Doutor em Ecologia e Recursos Naturais	Coordenador técnico adjunto	CRBIO 106460/01-D	5586463	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Fernando Penna Sebastião	Jornalista Mestre em antropologia Especialista em Indigenismo	Coordenador do PGTI	N/A	6442218	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Deusmar Mateus Corrêa	Geógrafo	Assessor Técnico e Administrativo	CREA-MG 141218093-7	6441579	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Rita de Sousa	Jornalista	Assessora Administrativa	MTB – 29.155	6603700	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Jefferson da Silva Feitosa Reis	Engenheiro Florestal	Equipe de campo	CREA-PA 151407032-4	6319465	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya

<b>NOME DO PROFISSIONAL (a)</b>	<b>FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO (b)</b>	<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL (c)</b>	<b>REGISTRO PROFISSIONAL (e)</b>	<b>CTF IBAMA (f)</b>	<b>TERRA INDÍGENA</b>
Valesca Santos Morais	Engenheira Florestal	Assistente de Projetos	N/A	6443471	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Rancejanio Silva Guimarães	Antropólogo	Equipe de campo	ABA 2405	6462184	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Sayonara Maria Oliveira da Silva	Gestora Ambiental / Msc. Desenvolvimento sustentável junto a povos e terras indígenas	Indigenista	N/A	6603789	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Marcelo de Carvalho Batista	Engenheiro Ambiental	Equipe de campo	CREA/SP 506923336-4	6451476	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Márcio Eudes Pereira Pinheiro	Técnico Agrícola	Equipe de campo	CREA-PA 313424	6095760	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Luís Fernando da Silva Gonçalves Pacheco	Técnico em Meio Ambiente	Equipe de campo	CREA-PA 322786	6451205	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Denny Carlos Santanna da Costa	Técnico em Meio Ambiente	Equipe de campo	CREA-PA322786	6451205	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
Eryck Verissimo Rodrigues da Silva	Assistente - Apoio Logístico	Técnico	N/A	6444135	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya
	Administração	Coordenação Logística	N/A	N/A	Tis Apyterewa, Arara, Cachoeira Seca, Kararaô, Kuruaya, Trincheira Bacajá e Xipaya

9.2.10. ANEXOS

**Anexo 9.2.3.2.2 – 1 - Termo de permuta de escopo de ação e a lista de presença da reunião entre PEEI e SEMED de Senador José Porfírio**

**Anexo 9.2.3.4.2 – 1 - Memória de reunião**

**Anexo 9.2.3.4.2 – 2 - Ata da reunião e lista de presença**

**Anexo 9.2.3.4.2 – 3 - Ata da reunião e lista de presença**

**Anexo 9.2.3.1.2 – 1 - Lista de presença da reunião entre PEEI e SEMED de Vitória do Xingu**

**Anexo 9.2.3.1.2 – 2 - Lista de Presença do intercâmbio e o manual básico de palavras e frases em Juruna/Yudja**

**Anexo 9.2.3.1.4 – 1 - termos de entrega de obras e equipamentos**